

Wicca



Caldeirão Tirando dúvidas

Eddie Van Feu

Wicca

O Caldeirão Tirando Dúvidas

Eddie Van Feu

Wicca: O Caldeirão – Tirando Dúvidas

Copyright © 2003 Eddie Van Feu

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte dessa obra pode ser reproduzida ou usada de qualquer forma, ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, inclusive fotocópias, gravações ou sistema de armazenamento em banco de dados, sem permissão por escrito, exceto em casos de trechos curtos citados em resenhas críticas ou artigos de revistas.

Direitos reservados
Editora Linhas Tortas
Rua Engenheiro Adel, 83/102
Rio de Janeiro - CEP: 20260-210
Tel: (21) 3872-4971

Endereço Eletrônico: linhastortas@alcateia.com

Site: www.linhastortas.com

Revisão:

Josephine Samuelle

Conselho Editorial:

Renato Rodrigues

Luciana Werneck

Ricky Nobre

Eventos e marketing:

Carlos Magno Rodrigues

Carlos Tavares

Visite nosso endereço no outro plano (o virtual): www.linhastortas.com

Sumário

[Introdução](#)

[Coração dividido](#)

[Entre duas religiões e quando sua família acha que a wicca é coisa do diabo.](#)

[É errado usar a magia em benefício próprio?](#)

[A Lua certa e viagens noturnas](#)

[Almas gêmeas e famílias que se odeiam](#)

[Amuletos mágicos](#)

[Xamanismo e Wicca](#)

[Gêmeos](#)

[Feng shui e wicca?!](#)

[Wicca, anjos, ortodoxos, liberais e um convite para uma festa](#)

[Como saber se você é um bruxo?](#)

[Bruxos católicos?!](#)

[Conclusão](#)

[Bibliografia](#)

Introdução

Esta é uma edição especial da Série Wicca. Estou feliz em fazê-la, mas admito que não faço ideia de como ela será recebida. Estou acostumada a entrar na sua casa e conversar com você por horas, no ônibus, no metrô ou nos intervalos que a vida corrida lhe permite. E sou muito grata por isso! Mas dessa vez, tomei a liberdade de levar um monte de gente comigo! Este é um especial Caldeirão, com perguntas e dúvidas enviadas pelos leitores de todo o país (achei uma leitora até em Santiago do Chile, acredita?). A cada dúvida, responderei detalhadamente, o que torna esta edição especial por dois motivos: o primeiro é um livro de vários temas, já que as dúvidas são de assuntos diversos. O segundo é a variedade de pessoas que estão aqui comigo, de vários estados, idades e profissões.

Cada uma dessas dúvidas foi escolhida com cuidado. O número de *mails* e cartas supera meu tempo para respondê-los devidamente. Acabo respondendo as pessoas por “sorteio”, o que acho um tanto injusto. Eu queria responder a cada um dos meus leitores e me recuso a jogar qualquer carta fora. Então elas vão se acumulando e arrumando um cantinho onde dá, enquanto eu prometo a mim mesma a cada dia adquirir disciplina para administrar melhor meu tempo. Algumas pessoas me ligam pra saber se eu existo. Podem acreditar, eu existo, gente! Só sou um pouco enrolada!... Quando me surgiu a ideia de fazer esse especial Caldeirão, achei que seria uma boa chance de me redimir, pois sei que a grande maioria das cartas que recebo possuem dúvidas importantes e merecem resposta honesta e responsável. Através dessa edição, tirando a dúvida de um estaremos tirando a dúvida de muitos. Assim, a edição não atrasa, meu editor não me bate, meus leitores não ficam desesperados ligando e perguntando se a Wicca vai acabar e eu tiro do peito essa culpa enorme de trabalho não cumprido cada vez que olho para os sacos de cartinhas e para minha caixa de *mails* que não conhece um número abaixo de quatro dígitos há algum tempo.

Espero que você não fique chateado em receber esse monte de gente em sua casa e em seus momentos de leitura. Eu garanto que são todos bons bruxos e belas bruxas que procuram a harmonia e estão na mesma estrada que você. Imagino que nesse momento, todos paramos para conferir o mapa. Com

as dúvidas tiradas, fica mais fácil seguir adiante, né?

Ah! E meu muito obrigado a todos os que me escrevem. Suas palavras amorosas são doces e agradeço todas as noites por vocês compartilharem essa estrada comigo. Agradeço a todos que me mandam incensos, desenhos e presentinhos e peço desculpas se nem sempre dá pra responder pessoalmente todo mundo. Mas tenham paciência... Um dia, todo mundo receberá uma cartinha minha, só que vai levar um pouquinho de tempo. Até lá, respondo por aqui mesmo, nessa ceia sagrada com pão e vinho, em volta da fogueira e cercados por carvalhos e salgueiros mais velhos que o tempo. Que o manto da Deusa cubra todos os homens e mulheres e que a luz afaste todas as dúvidas do seu coração!

Eddie Van Feu

Coração dividido

Entre duas religiões e quando sua família acha que a wicca é coisa do diabo.

Olá, Eddie! Meu nome é João Marcelo e fiquei muito triste quando soube que vão terminar com a **Wicca Teen**. Eu não entendi muito bem, é por causa dos mangás? Eu adorei todos os livros e revistas suas e não queria que terminasse! Admiro muito você porque não tem preconceito contra nada. Você é a melhor bruxa que eu já conheci e a mais bonita pelo que eu vejo nas fotos. Então vamos ao assunto: eu tenho 12 anos e acho que eu quero ser um wiccano. Desde que eu era criança, sempre fui muito ligado em bruxaria, mas minha mãe diz que é coisa do diabo. Eu nunca acreditei nisso!!! Olha só, desde que nasci sou evangélico e a maioria das pessoas me pressiona a ser batizado, mas eu não tenho certeza. Parece que meu coração está dividido entre as duas religiões, por favor mande-me um *mail* ou coloque sua resposta na *Wicca Teens#4*. Obrigado.

João Marcelo Quintiliano Ramos, por *mail*
jmtrova05@msn.com

Oi, Marcelo! Tudo bem? Obrigada por curtir meu trabalho! Fico muito feliz e agradeço os elogios! Bem, quanto à questão de religião, tenha paciência com sua família. A bruxaria não é do diabo, mas pode ser usada para o mal tanto quanto qualquer outra religião. Não existe, pelo que eu saiba, religião que torna as pessoas automaticamente boas e perfeitas. As pessoas que temem a bruxaria não a conhecem. Assim, quem sabe se você apresentar a Wicca a sua família, eles compreendam que é uma religião muito bonita?

O que é wicca?

A palavra nasceu em algum ponto dos anos 70 e sua origem se perde

em teorias. Inspirada nas antigas tradições celtas, a wicca é uma vertente da Religião da Deusa, uma forma de magia natural que prega o respeito e a harmonia com todos os seres do planeta. Quando o Cristianismo estabeleceu-se como religião predominante de Roma, trouxe a mesma intolerância que vitimou milhares de cristãos nas arenas nos almoços de leões. Assim, tudo o que não fosse atestado pela Igreja Católica, era considerado profano, pagão e coisa do demônio. Na verdade, não era nada disso. Eram apenas religiões diferentes, muito antigas e que pregavam a mesma coisa que Jesus: o amor a todos e a uma força maior, que no caso mudava de sexo e de nome (O Deus Criador era, para os celtas, a Deusa Criadora).

E o demônio, onde entra nisso?

O demônio era, de fato, um bode: um bode expiatório. Nele jogavam a culpa de tudo o que não dava certo. Era sempre uma boa maneira de se isentar da culpa. Se a colheita foi mal, foi o tinoso! Se sua mulher o largou, aposto que foi o diabo! Se o filho brigou com o pai, estava decerto possuído! Assim, todo mundo esqueceu da responsabilidade pessoal. Se alguém fizesse uma besteira, era só jogar a culpa no diabo.

Então o diabo não existe?

Existe sim, mas não tem metade do crédito que lhe damos. O diabo tem diversas manifestações e no Cristianismo era o antagonista de Cristo, o principal vilão. Outras religiões vêem a figura do diabo como a contraparte negativa de algo bom, uma sombra projetada por uma luz, saca? Eu gosto muito da filosofia chinesa do ying/yang. Aqueles dois peixinhos que se completam ao mesmo tempo em que parecem se perseguir é o simbolismo dos opostos que se atraem e se completam. Não há ordem sem caos, luz sem sombra, Bem sem Mal. É o que todos trazemos dentro de nós. Desconfie de alguém que se diz puramente bom. É maluco ou mentiroso.

As forças do Mal, por assim dizer, procuram pessoas e locais que dêem forças para eles. Os locais em que o peixinho preto do Ying/Yang está por cima, dominando o peixinho branco, são um prato cheio para estes seres, chamados também de irmãos das sombras. Assim, uma pessoa que cultivava rancor, ódio, crueldade e outros sentimentos negativos, está fazendo um claro

convite a esses irmãos das sombras. Estes irmãos vão acompanhar esta pessoa, inspirá-la a praticar o mal, a se entregar a vícios e a provocar a dor e o medo. Se ele tiver potencial, será guiado magistralmente pelos irmãos das sombras até sua ruína, como Hitler, Mussolini, Stalin e tantos outros. Os que não tem tanto potencial, são um brinquedo que pode ser quebrado quando os irmãos das sombras se cansarem da brincadeira. Todas as pessoas ruins são apenas um brinquedo das forças do Mal, porque essas forças não querem nunca o bem de ninguém. Elas sempre farão de tudo para rir no final e isso só acontece se ninguém sair ganhando. Aqueles que se entregam à magia negra, fazem tratos sombrios e se acham muito espertos, estão na verdade sendo feitos de bobos.

Assim, o demônio existe, mesmo que ele possua outros nomes. Sua essência é má e ele joga sujo. Mas não pode fazer nada contra quem não lhe der permissão. Ele procura amiguinhos tolos pra brincar. É só dizer não. Outra coisa, não confunda o demônio cristão com asas de morcego e aparência feroz com espíritos, elementais e elementares que estão apenas perdidos. A maioria deles não é essencialmente ruim. Esta num mau momento, eu diria. Você já ficou zangado com alguma coisa? Eu já. Basta que eu veja uma injustiça acontecendo que viro bicho, às vezes não me reconheço. Todos os meus votos de fazer apenas o bem e aquela balela toda vão pro espaço. Claro que depois tenho que encarar envergonhada a cara de reprovação do anjo que me acompanha... Mas o que eu quero dizer é que todo mundo passa por um momento em que o ódio é maior. Não importa que o motivo seja justo ou não, nós perdemos a cabeça e ficamos à beira de cometer uma insanidade. Agora, imagine que alguém esteja vivendo constantemente esse momento. Alguém que esteja sempre zangado, que se sinta injustiçado ou até que tenha medo e acredite que tenha que se defender. Assim são alguns espíritos, elementais e elementares. Nem sempre eles agem porque são maus. Na maioria das vezes, estão apenas assustados.

Quais as forças que agem na wicca?

São fundamentalmente forças encontradas na natureza. Elementais e deidades que tomam conta de certos locais ou certas profissões são as

principais forças em ação. Os antepassados também podem ser invocados. Agora vamos entrar em mais uma polêmica (se eu estivesse na televisão, já teria enlouquecido muita gente...). Algumas correntes da wicca são puristas, ou seja, não admitem misturas de outras culturas ou religiões. Essas pessoas seguem especificamente as tradições celtas, com suas divindades e festivais. Se você se sente à vontade com isso, não há problema nenhum. Mas se você sente uma ligação com outra religião, não há problema em fazer uma mistura. Essas outras correntes da wicca são as não-puristas, e misturam desde santos do catolicismo e anjos da cabala judaica a deuses hindus e divindades africanas. Lembre-se de que a wicca é fundamentalmente uma forma de magia natural e sua filosofia é muito bonita, ajudando não só as pessoas a alcançarem o equilíbrio como também a salvar o planeta. Lembre-se também de que o povo celta era muito aberto a outras culturas e só não usaram tudo o que a magia tinha porque não chegaram a conhecer. Não vejo porque não possamos continuar do ponto em que eles pararam. Um ou outro wicciano ortodoxo vai jogar alguma pedra bradando a importância do purismo, mas é só olhar pro outro lado que ele logo se cansa e vai embora.

E o batismo?

Quanto a ser batizado, não vejo problema para a wicca, que admite todos. Eu não sei bem se sua religião admitiria que você praticasse magia. Aí eu aconselharia você a ter uma conversa com SEU Deus e ver o que Ele acha. Essa conversa é entre vocês dois, sem intermediários. Você pode inclusive adotar a Wicca como filosofia e seguir a religião que mais fortalece seu coração. A fé é misteriosa. Tem caminhos que desconhecemos e nem sempre compreendemos. Não questione tanto, apenas siga seu coração. Um bater de asas pra você e toda sua família!

É errado usar a magia em benefício próprio?

Oi, Eddie! Tudo bem? Estou lhe escrevendo porque estou muito preocupado! As coisas estão sempre dando errado pra mim! Nunca consigo o que quero e quando consigo, nunca é o que eu esperava. Uma mãe de santo disse que meus caminhos estão fechados e minha tia, que é evangélica, diz que eu tenho que entrar para a igreja. Conheci a wicca há pouco tempo e tenho pensado em fazer feitiços para conseguir o que quero, mas tenho medo de ser castigado. É errado fazer feitiços? Por que a igreja condena? O que faço pra minha vida melhorar?

Edgar Almeida – Santo André, SP

Oi, Edgar! Tudo bem? Bom, é possível que a mãe de santo esteja certa. Esse negócio de “caminhos fechados” existe mesmo e atravanca o caminho de muita gente por aí. É possível também que falte um pouco de fé em sua vida. E é mais possível ainda que você tenha se acostumado a reclamar e a esperar o pior de tudo. Mas não importa qual a causa, sempre tem uma solução.

Magia para si mesmo – É ético?

Claro que é! Pense bem, fomos doutrinados a fazer as coisas sempre pelos outros e jamais por nós mesmos. Isso criou péssimos altruístas e excelentes hipócritas. As pessoas dizem pensar nos outros baseadas no medo da punição por não serem boas ou na crença de uma recompensa futura. Deveríamos pensar nos outros porque é nossa natureza, porque é o certo. Na magia, recebemos um pouco desse vício cristão. Alguns acreditam que não podem praticar a magia para si mesmos. O fato é que se você não for feliz, não conseguirá fazer ninguém feliz! Já viu uma pessoa satisfeita consigo mesmo, com seu trabalho, com sua vida? Essa pessoa ilumina todas a sua volta com uma aura de tranqüilidade e alegria e é sempre boa companhia. Em compensação, as pessoas que vivem em desequilíbrio em alguma área de suas

vidas sempre dão um jeito de apoquentar a vida dos outros.

A magia nada mais é do que canalizar energia mística para objetivos definidos. De onde vem essa energia é que define que tipo de mago ou bruxa você é. Wiccanos retiram a energia de que precisam da natureza, dos elementos e seus representantes. A magia pode ser usada sim em benefício próprio, mas ela não deve interferir no livre arbítrio de outra pessoa, mesmo que você jure de pés juntos que é para o bem dela. Ou seja, seu direito de usar magia para si mesmo acaba quando você arbitrariamente retira o poder de decisão de outra pessoa. É claro que este não é um mundo perfeito e um monte de gente faz feitiços e encantos para outros. Quem faz isso deve apenas se preparar para a Lei do Tríplice Retorno, onde tudo o que se faz volta para a pessoa três vezes.

Caminhos fechados

Se você se sente com falta de sorte, pode estar sofrendo influência mágica mesmo. Seguinte: todos trazemos algo de outras vidas. O que trazemos de bom chama-se dharma. É tudo o que aprendemos e fizemos de bom em outras vidas. Esse conhecimento e uma dose extra de sorte vem com a gente nessa vida. O que trazemos de ruim (de negativo) chama-se karma, são nossas dívidas passadas. Todas as burradas e besteiras que fizemos voltam conosco transformadas em karma. Nesses dois pacotes, vêm nossos amigos e inimigos. Você nunca está sozinho de fato, sempre tem alguém por perto. Fadas, duendes, espíritos... Há mais do que uma categoria de ser invisível. Alguns desses seres possuem propriedades vampíricas, como alguns elementais e alguns espíritos. Eles sugam energia e minam sua força de vontade. Outros lhe trazem inspiração, conforto e iluminação. Se de repente você percebe que sua vida começou a andar pra trás, é bom dar uma olhada nas suas companhias invisíveis. Seres negativos podem ter se grudado a você. Nesse caso, comece com um bom banho de limpeza e rituais de purificação. Repita-os toda semana, até ter certeza que está bem de novo.

E quando o problema é você mesmo?

Você já se pegou reclamando de alguma coisa que não deu certo? Claro que já! Afinal, você é humano! Mas às vezes nos acostumamos com o

ato de reclamar e simplesmente deixamos de ver o que aquilo realmente significa. É um pouco sobre “ver o lado bom das coisas” sim, mas é sobre ter um pouco mais de fé também. Recentemente, vi com um amigo o filme Buena Vista Social Club. No filme, um documentário na verdade, um produtor de discos foi para Cuba para reunir alguns cantores cubanos da velha guarda com um grupo de músicos africanos, quando então gravariam um disco.

Pois bem, quando o produtor e seu filho já estavam em Cuba, souberam que os africanos ficaram presos em Paris e não iam conseguir chegar. Então, com o projeto quase naufragando, Ry Cooder resolveu reunir todo mundo que podia ali mesmo. Muitos tinham morrido, mas muitos estavam vivos e muito bem, obrigado! Gravaram o disco, foram para a Alemanha e conquistaram os Estados Unidos. Cada um dos músicos gravou depois um disco solo e o filme que documentava seu trajeto concorreu ao Oscar de Melhor Filme Estrangeiro. Tudo isso porque Ry Cooder deu de cara com um contratempo e resolveu continuar com o que tinha. Ele podia ter dito “Agora acabou! Vamos pra casa! Isso não tinha que dar certo!” e sair reclamando como a vida é injusta, como ele tem azar e até botar a culpa em Fidel. Mas ele prosseguiu. E é o que devemos fazer. Algumas coisas acontecem porque fazem parte de alguma coisa bem maior. O fato de não conseguirmos ver além da curva não quer dizer que a estrada acabe ali. Vamos ter um pouco de fé, um pouco de CONFIANÇA.

Quando aprendermos a encarar a vida com um pouco mais de sabedoria, nada que acontecer nos afetará negativamente. Para ilustrar melhor o que estou dizendo, vou contar uma historinha muito interessante que recebi pela Internet. É uma historinha que fala do amor de Deus e os wiccanos que se sentirem mais à vontade com a figura da Deusa não devem se deter em imaginá-la como possuidora do mesmo amor. No final, nós sabemos que a Força Criadora que nos rege é grande demais para se deter em detalhes de semântica.

“Há muito tempo, num reino distante, havia um rei que não acreditava na bondade de Deus. Tinha, porém, um súdito que sempre lhe lembrava dessa verdade. Em todas situações dizia:

- Meu rei, não desanime, porque Deus é bom!

Um dia, o rei saiu para caçar juntamente com seu súdito e uma fera da floresta atacou o rei. O súdito conseguiu matar o animal, porém não evitou que sua majestade perdesse o dedo mínimo da mão direita. O rei, furioso pelo que havia acontecido e sem mostrar agradecimento por ter sua vida salva pelos esforços de seu servo, perguntou a este:

- E agora, o que você me diz? Deus é bom? Se Deus fosse bom eu não teria sido atacado, e não teria perdido o meu dedo.

O servo respondeu:

- Meu rei, apesar de todas essas coisas, somente posso dizer-lhe que Deus é bom, e que mesmo isso, perder um dedo, é para seu bem!

O rei, indignado com a resposta do súdito, mandou que fosse preso na cela mais escura e mais fétida do calabouço.

Após algum tempo, o rei saiu novamente para caçar e aconteceu dele ser atacado (esse rei era mesmo um azarado), desta vez por uma tribo de índios que vivia na selva. Estes índios eram temidos por todos, pois sabia-se que faziam sacrifícios humanos para seus deuses. Mal prenderam o rei, passaram a preparar, cheios de júbilo, o ritual do sacrifício. Quando já estava tudo pronto, e o rei já estava diante do altar, o sacerdote indígena, ao examinar a vítima, observou furioso:

- Este homem não pode ser sacrificado, pois é defeituoso! Falta-lhe um dedo!

E o rei foi libertado. Ao voltar para o palácio, muito alegre e aliviado, libertou seu súdito e pediu que viesse em sua presença. Ao ver o servo, abraçou-o afetuosamente dizendo-lhe:

- Meu caro, Deus foi realmente bom comigo! Você já deve estar sabendo que escapei da morte justamente porque não tinha um dos dedos. Mas ainda tenho em meu coração uma grande dúvida: - Se Deus é tão bom, por que permitiu que você fosse preso da maneira como foi? Logo você, que tanto O defendeu!?

O servo sorriu e disse:

- Meu rei, se eu estivesse junto contigo nessa caçada, certamente seria sacrificado em teu lugar, pois não me falta dedo algum!”

Esse texto ilustra muito bem como muitas vezes nos detemos na reclamação. Não se entregue a este esporte nacional. As forças que estão se esforçando para ajudá-lo acabam ficando sentidas se você nem repara no trabalho delas!

Cortando o mal com a espada encantada

Para o caso de você se sentir cansado, desanimado ou irritado sem motivo, faça esse ritual simples de limpeza da aura com a espada encantada. Eu já disse como encantar sua espada e eu sei que nem todos a possuem, mas a espada mágica pode ser muito útil, especialmente para cortar as energias negativas que porventura tenham lhe sido lançadas. Esta é uma de suas funções.

Faça uma meditação por alguns minutos e respire profundamente. Pode ouvir música suave enquanto isso e um incenso é sempre bem vindo. Passe a espada no corpo (seu ou na da pessoa que você está limpando), com o lado da lâmina voltado para a pessoa. Vá passando a lâmina, segurando-a firmemente pelo cabo, recitando o encantamento seguinte (ou algo parecido, conforme você preferir):

Que o mal se afaste, que o bem permaneça, que as forças da virtude cortem toda força negativa que esteja aqui.

Repita várias vezes e se quiser, invoque as deidades de sua preferência.

Depois, encoste a espada no chão e diga.

Que a Grande Mãe converta essas energia negativas em positivas. Assim como gira o mundo, que essas energias sejam trabalhadas pela força da Mãe Terra.

Assim, você deu um destino para as forças que não lhe eram úteis naquele momento e descarregou sua espada de qualquer energia que possa ter se grudado nela. Você, como mago ou bruxa, poderá sofrer alguns efeitos colaterais, como cansaço, sono, dor de cabeça e tonturas. Quanto mais forte você ficar, mais facilmente lidará com isso. Para evitar receber alguma carga negativa, utilize um pantáculo de proteção ou ervas de cheiro forte, como catinga de mulata, alfazema ou arruda, pois as forças sombrias odeiam esse

aroma e não conseguem se aproximar delas. No mais, sentindo-se cansado depois da operação, tome um banho, acenda um incenso e durma um pouco. Suas forças serão repostas no plano onírico e você acordará 100%!

A Lua certa e viagens noturnas

Olá, Eddie, tudo em paz? Meu, te admiro muito, tenho vários livros seus sobre wicca e gostei de todos, sem exceção. Gostaria de fazer algumas perguntinhas:

1- Existe algum lugar em São Paulo onde se realizam os Sabats em grupo?

2- É verdade que na Lua Minguante ou Nova não se deve fazer qualquer tipo de magia?

Gostaria também de pedir algumas coisas. Acho que no próximo livro você deveria falar sobre viagem astral e visões pois estou muito curioso para saber como é isto.

Ah, preciso também que você publique meu endereço eletrônico para eu fazer novas amizades com bruxos, pois não tenho quase nenhuma (pelo menos no plano físico).

Um grande Beijo de seu fã,

Filipe Augusto

e-mail: mago_celta2003@yahoo.com.br

Oi, Filipe! Tudo bem? Há dezenas de grupos de estudo e covens em Sampa que realizam os Sabats em grupo, mas eu não sei te dizer onde, porque eu tenho tido dificuldades de sair do meu planeta pra ver o mundo lá fora. Uma boa dica é entrar em listas de wicca da Internet, onde o povo sempre fala onde vai estar. Quanto a sua dúvida sobre a Lua, acho que posso ajudar! Vamos lá?

A Lua e suas fases

A Lua é fundamental na hora de fazer um encanto, feitiço ou ritual. Na verdade, todos os planetas são importantes (por isso usamos a tabela planetária), pois eles exercem influência sobre a Terra. Mas a Lua é a representante da Grande Mãe e por isso ela tem uma importância maior para

os seguidores da wicca. É a Lua quem rege as marés, os fluidos, as colheitas, a imaginação, a natureza feminina que existe em todas as coisas.

Muita gente costuma dizer “essa é uma Lua boa”. Na verdade, a magia, como eu já disse, não é boa nem má. Ela apenas é. Uma faca de pão é apenas uma faca de pão. Até alguém enfiá-la em alguém. Aí ela vira uma prova de crime. Mas a faca, coitada, não é boa nem má. Ela é só uma pobre faca de pão. Bom ou mau foi o uso que fizeram dela. Assim é com todas as coisas. Elas são o que fazemos com que elas sejam.

As fases da Lua têm diferentes influências e você deve escolhê-las de acordo com as intenções de seu encantamento. Por exemplo: você está com uma garota que é mala. Você quer terminar, mas a garota é tão mala, tão mala, que não desgruda de jeito nenhum. Você então faz um feitiço de afastamento entre você e ela numa Lua Minguante. Assim, a obsessão dela por esse relacionamento vai minguar até terminar. Para dar sorte em um projeto novo, o ideal é a Lua Nova, assim como para despertar novos sentimentos, começar novos relacionamentos ou entrar em uma nova fase. Não existe Lua ruim, nem mesmo momento ruim. Tudo depende do que você quer.

Na vida prática, no dia-a-dia, você pode usar as fases da Lua a seu favor. Veja essas dicas:

Lua Nova

O período da Lua Nova é especialmente propício a estudos, pesquisas e atividades em grupo. Aproveite pra realizar trabalhos em equipe e resolver questões voltadas para o bem comum. Bom momento para reuniões, festas e passeios com amigos. Aproveite também para iniciar romances e namoros! No mais, é uma boa Lua para realizar tarefas cotidianas e corriqueiras. Experimente arrumar seu armário! Você vai ver como sua mente vai estar mais clara depois disso!

Lua Crescente

Se você está envolvido em algum tipo de relacionamento que não tem

mais função, ou seja, não acrescenta mais nada à sua vida, essa é uma boa hora para pular fora. É bom momento também para iniciar projetos e aprimorar-se em todas as áreas da vida. A Lua Crescente facilita atividades que exijam um certo nível de desapego (de situações e relacionamentos fúteis), como viagens e quebra de rotina. Ah! E lembra daquela fofoca que fizeram de você e que te deixou mordido? É uma boa hora pra tentar esclarecer, pois a Lua Crescente ajuda a resolver mal entendidos.

Lua Cheia

Este é o momento para socializar! Vá a festas, conheça pessoas, celebre a vida! A Lua Cheia ajuda em atividades que exijam força e determinação, então, nada de preguiça! Se deseja realizar seus sonhos, mãos à obra! É o período ideal para esbats e feitiços em geral. Momento favorável a mudanças de residência, comunicação e novas ideias.

Lua Minguante

A Lua Minguante é propícia para início de tratamento de doenças e no trato com jovens, adolescentes e crianças. Dedique este período ao planejamento e evite começar coisas. Por outro lado, é um bom momento para terminar coisas iniciadas no passado. Bom momento também para início de dietas e regimes.

Essas são algumas das dicas para aproveitar a Lua na vida prática. Para a magia, algumas coisas mudam e nós voltaremos a falar sobre isso. Em geral, a Lua Cheia é sempre a mais poderosa para os magos e bruxas. Na dúvida, fique com a Lua Cheia. Ela é sua principal aliada, sua ponte e sua fonte de energia mística.

O Tempo Mágico

Aproveitando que falamos da Lua, vamos falar do tempo mágico, algo importantíssimo que todo mago ou bruxa deveria saber. Quando executamos uma operação mágica, devemos estar sempre atentos ao que os iniciados chamam de tempo mágico. Já ouviu alguém reclamar que fez esta ou aquela simpatia e não deu certo, ou teve um efeito diferente do

imaginado? Já teve também aquela experiência de fazer uma receita em dois momentos diferentes e ter resultados diferentes, mesmo seguindo à risca os ingredientes e modo de fazer? Isso tudo acontece devido ao tempo mágico.

A Terra tem uma posição celeste. Essa posição, que está sempre mudando, claro, determina um momento cósmico. Os planetas enviam suas influências para a Terra em graus diferentes e isso dá uma diferença de hora pra hora e de dia para dia. Assim, devemos levar em conta o dia e a hora para determinar o momento mais propício para realizar um encantamento, por mais simples que ele seja. A Lua determina a influência mágica da semana e devemos levá-la em conta. Por isso que um ritual elaborado (a confecção de um artefato mágico, por exemplo), pode levar semanas, pois é preciso encontrar o melhor momento mágico para essa operação. Um bom momento mágico faz toda a diferença!

Você já viu um filme alemão chamado “Corra, Lola, Corra!”? É um filme muito legal e bem diferente do que estamos acostumados a ver! Esse é um filme que fala sobre a sintonia. Tudo se ajeita e os problemas se resolvem quando Lola consegue fazer as coisas certas NO MOMENTO CERTO. Na televisão, chamamos isso de *timing*. Um bom comediante tem um bom *timing*. Acho que poderíamos traduzir para ritmo. Quando acertamos o ritmo das coisas, tudo fica muito mais fácil e nossa vida fica parecendo uma propaganda da UPS. Se você aprender a usar as influências planetárias para suas operações mágicas, vai aprender também a usá-las na vida. Você ficará espantado em como viver no ritmo certo tornará sua vida bem mais leve e divertida.

Bem, então, pra começar, vamos dar uma olhada nas influências planetárias (que você já deve estar careca de saber, mas não custa nada dar mais uma martelada).

Sol

Influencia fama, fortuna, brilho pessoal, prosperidade e sucesso. Propício para pedidos de amizade e amor.

Lua

Vidência, sensibilidade, sonhos, coisas ocultas, viagens e mudanças

(não definitivas). Indicado para as chamadas invocações diárias (orações).

Marte

Lutas, batalhas judiciais, conquistas, coragem, força e ousadia. Indicado para as chamadas invocações diárias (orações). Também indicado para instigações de ódio e vingança.

Mercúrio

Assuntos da mente, intelectualidade, resolução de enigmas, estudos e projetos. Mercúrio rege as coisas escritas, o mundo editorial e literário. Indicado para estudos místicos e fabricação de medalhas talismânicas, assim como a introdução de anéis simbólicos em seu dedo. Os anéis simbólicos são um tipo de anel mágico que difere dos anéis ritualísticos e podem conferir poder, fama, fortuna e boa sorte, dentre outras coisas, de acordo com sua confecção.

Júpiter

Assuntos financeiros, novos negócios, novos projetos e empresas. Indicado para cerimônias que invocam as forças superiores e para as cerimônias simbólicas.

Vênus

Amor, afeição, uniões, casamentos e arte. Propício para pedidos de amizade e amor. Indicado para cerimônias que invocam as forças superiores e para as cerimônias simbólicas.

Saturno

Saturno rege tudo o que tiver natureza durável e responsável. Compra de casa ou terras, construções e coisas de resultado a longo prazo. Indicado para as chamadas invocações diárias (orações). Também indicado para instigações de ódio e vingança.

O tempo mágico baseia-se na influência dos planetas durante aquele momento e no mapa astral do mago ou bruxa. Cada um de nós tem uma espécie de mapa previamente traçado que nos é muito particular. Mesmo gêmeos tem diferenças em seus mapas, pois apenas um minuto já faz diferença para o cosmo. Assim, as influências planetárias do mago influem também na operação mágica que ele realizar.

Alguns planetas não se dão com outros! Pois é, parece piada, mas em magia trabalhamos com o que chamamos amizades e inimizades entre os planetas. Uma junção errada e seu feitiço se vira contra o feiticeiro. Na verdade, não é que os planetas se dêem mal, mas é a sinergia que eles provocam que é ruim. Já viu aquelas duas pessoas que são maneiras sozinhas, mas insuportáveis quando estão juntas? É por aí...

Amizades e inimizades entre os planetas

Os planetas que não se dão:

Sol com Saturno – provoca oposição.

Lua com Saturno – provoca indiferença.

Lua com Marte – produz versatilidade.

Mercúrio com Júpiter – provoca o desprezo dos outros.

Vênus com Marte – provoca a zombaria.

Marte com Saturno – provoca a suscetibilidade.

Os planetas que são amiguinhos e se dão bem:

Sol com Marte – para a luta pela vida.

Sol com Júpiter – chance de honra.

Lua com Júpiter – beneficia a riqueza.

Mercúrio com Marte – beneficia o comércio.

Mercúrio com Saturno – beneficia a inteligência.

Vênus com Lua – beneficia o casamento.

Vênus com Júpiter – beneficia a procriação.

Saturno com Júpiter – beneficia a sabedoria.

Essas amizades e inimizades possuem um leque de variações. Deve-se evitar a união de Sol e Marte, pois seus resultados são extremamente violentos. Vênus e Lua possuem um relacionamento muito caprichoso e podem dar resultados inesperados.

Para saber mais sobre isso você deve ter um conhecimento razoável de astrologia. A maioria das pessoas (incluindo alguns astrólogos) não têm. O jeito é continuar estudando, devagar e sempre! Guie-se pelas tabelas planetárias que sempre vêm nos livrinhos da Série Wicca e acompanhe os resultados. Nada lhe será tão útil quando o conhecimento adquirido na experiência.

As horas mágicas

Essas tabelas fiam-se da primeira à décima segunda hora. Eu simplifiquei colocando direto horas que contamos no relógio (eu uso e funciona). Na verdade, essas horas são diferentes das horas que contamos no relógio (baseadas no tempo médio). As horas que chamamos de mágicas são chamadas tempo horário e são divididas da seguinte maneira. Do nascer do Sol até o pôr do Sol, divide-se as horas por 12. São as horas diurnas. Do pôr do Sol ao nascer do Sol, divide-se as horas por 12. São as horas noturnas. Os romanos dividiram esses dois turnos em quatro vigílias e a denominação foi conservada pela liturgia cristã, sendo utilizada em diversos círculos mágicos avançados. Lembremos aqui que as horas mágicas não eram utilizadas pelos celtas, que se guiavam pelas estações e pela própria intuição.

Vigílias:

Laudes – conta-se do nascer do Sol até o meio-dia.

Vésperas – conta-se do meio-dia até o pôr do Sol.

Completas – conta-se do pôr do Sol até a meia-noite.

Matinas – conta-se da meia-noite até o nascer do Sol.

A Tábua das moradas da Lua

Outro fator que você deve levar em consideração é em que signo a Lua está na hora de um ritual ou feitiço. A chamada tábua das moradas da Lua deve ser mantida ao alcance na hora, mas é preciso conhecer um pouco

de astrologia para interpretá-la. Como já me detive muito nesse assunto, prefiro deixar a tábua das moradas da Lua para um número futuro e não matar você de tédio, porque isso é muuuuito chatinho...

Almas gêmeas e famílias que se odeiam

Olá, Eddie! Estou muito solitário! Adoro a wicca, mas onde eu moro não tem ninguém que goste. Minha família fica dizendo que é coisa do diabo e me sinto cada vez mais sozinho. Por que isso acontece? Vejo outras famílias que são muito mais unidas e amorosas que a minha? É alguma coisa comigo? Ou pode ser culpa de algum feitiço ou coisa sobrenatural? Me responda, por favor!

Anderson C.

Sorocaba, São Paulo

Oi, Anderson! Você não mencionou sua idade, mas creio que seja bem jovem. É que na adolescência toda família parece insuportável mesmo. Fique tranquilo que passa. Agora vamos por partes. O fato de sua família não concordar com você ou não compreender determinada ação sua não quer dizer que ela não ame você. E também não se iluda. As paredes da casa de todo mundo são tortas. Aquelas famílias felizes de seriado americano só existem dentro do cenário. Quando eles vão pra casa, têm os mesmos problemas que você. Vamos tentar juntos desvendar o que acontece com famílias que aparentemente não se dão, OK?

“É uma família muito unida...”

...Mas também muito ouriçada! Brigam por qualquer razão, mas acabam pedindo perdão...”

Toda família tem problemas! Algumas têm problemas maiores que as outras, mas o que importa mesmo é como você vai lidar com isso e o que vai fazer com a lição. Algumas pessoas apóiam-se nos erros da família para o resto de suas vidas, tentando justificar suas atitudes. Outras usam os problemas que tiveram para ajudar compreender melhor seus familiares e ajudar outras pessoas.

“A Família! Lar de todos os males sociais, uma instituição de caridade para mulheres indolentes, uma penitenciária para o provedor

condenando a trabalhos forçados e um inferno para as crianças.”

August Strindberg

A família é uma das escolas mais difíceis para uma alma. Geralmente vêm na mesma família almas de diferentes graus evolutivos, para que as mais avançadas ajudem no aprendizado das demais. Muitas vezes, a família é onde as dívidas negativas precisam ser pagas. Pais e filhos que não se dão são exemplos clássicos de pessoas feridas em outras vidas. No livro ***Almas Gêmeas***, de Patricia Joudry e Maurie D. Pressman, os autores escrevem: “*Por baixo de toda a confusão da vida, existe um Plano preciso e matemático*”. E é verdade! Nós não temos a visão geral, então muitas vezes tudo nos parece caótico e sem sentido. Mas se pudermos compreender o que temos que aprender, fica mais fácil passar de ano.

As famílias com problemas muito sérios, que culminam em abuso de crianças, espancamento da esposa, alcoolismo, drogas, brigas etc. são uma maneira que a Sabedoria Universal escolheu para forçar a evolução de certas almas que insistem em estagnar. Temos duas escolhas: evoluir por vontade própria ou evoluir à força. A maneira trágica é a segunda opção, que nem sempre cumpre seu objetivo, pois algumas almas permanecem na ignorância e continuam na escuridão, entregues à auto-piedade e ao desejo de vingança.

Existe uma diferença básica entre almas de um mesmo grupo e almas gêmeas. O primeiro grupo são almas próximas. O segundo, são almas unidas, iguais, eram uma quando desceram e só então foram separadas, completam-se como os símbolos Yin e Yang. Um casamento entre almas próximas é um casamento de harmonia e companheirismo, embora ainda seja diferente de um casamento de almas gêmeas. Neste segundo, as almas escolheram (e fizeram por onde merecer em seu caminho de várias vidas) evoluir pela alegria e decidem viver a admiração, o respeito, o amor genuíno e a alegria criativa de fazer novas descobertas a cada dia juntas.

”Amigo é coisa pra se guardar...

...debaixo de sete palmos de terra...” Mesmo sendo do mesmo grupo de almas, os espíritos amigos devem evoluir individualmente e não se livram de seus defeitos e falhas. Almas amigas passam por todo tipo de situação e desafios, mas seu amor primordial sempre terá forças para mantê-los unidos.

Certa vez, pedindo orientação para meu anjo no início de um ano, ele me disse simplesmente: “Mantenha-os unidos.” Eu pedi mais informações, já que estava pensando em outros aspectos de minha vida, e ele repetiu: “*Seus amigos, mantenha-os unidos. É só o que você tem de fazer por enquanto. O resto, você saberá.*”

Ele falava do grupo de pessoas que estava, na época, me enlouquecendo. Eram meus melhores amigos, mas éramos também muito jovens e ligeiramente confusos. Nessa época estávamos brigando muito e eu estava perdendo a paciência. Na época, eu cogitei me afastar e seguir meus planos sozinha. Na minha cabeça, eu não precisava deles e eles estavam me aborrecendo! Eu estava errada. Eu precisava deles mais do que nunca e acho que eles também precisavam de mim. Meditei muito sobre essa experiência e percebi como, de lá pra cá, nós crescemos juntos, como pessoas e profissionalmente. E percebi como perdíamos o rumo quando ficávamos separados. Nossa missão era crescer individualmente, aprimorando nosso caráter, como de qualquer grupo de almas. Mas deveríamos crescer também juntos, aprender a união e a cooperação, fortalecer uma energia criadora que nos alimenta e sustenta, acentuando nossas personalidades individuais.

As almas evoluem através das experiências em grupo. A experiência de uma alma se torna a experiência de todas. Todos captam o aprendizado de apenas um, como se aprendessem o que precisam bebendo apenas um pouco de cada cálice. Nada acontece por acaso. As pessoas que você encontra e com quem você convive têm algo a lhe ensinar. Seja um bom aluno. Aprenda. É mais simples do que parece. Basta lembrar-se sempre das duas máximas de Cícero, que conheceu muito bem a amizade:

“1) O homem não procura amizades por egoísmo, mas para satisfazer um desejo fundamental da alma;

2) Não há verdadeira amizade sem virtude.”

Amuletos mágicos

Amuletos

Oi, Eddie! Eu estou com um problema! Encontrei um cordão e comecei a usá-lo, mas percebi que sempre que o uso algo de ruim acontece. Eu adoro usá-lo! Há algo que eu possa fazer para tirar esse azar dele? E existe alguma maneira de eu transformá-lo num amuleto de boa sorte?

Erik Wernek, por carta
São Lourenço, MG

Oi, Erik! É difícil responder isso sem ver o objeto, mas vamos lá.

Amuletos e talismãs sempre foram objetos de desejo de muita gente! Desde a Antigüidade, todas as religiões se apegaram a determinados objetos que detinham o poder de atrair fortuna, amor, fama ou boa sorte. Mas o que são realmente os amuletos? E eles dão sorte mesmo? Saiba um pouco mais sobre eles agora, inclusive sobre os perigos de determinados talismãs que podem causar verdadeiros desastres.

Amuletos são objetos possuidores de poder que servem àquele que o utiliza. Mas não são todos os amuletos que são eficazes em sua função. O autor francês Yvon Lavalou, por exemplo, acredita que amuletos só funcionam se feitos artesanalmente e para uma pessoa específica. Já eu acredito que, apesar de um amuleto artesanal ter muito poder, um amuleto fabricado pode ser imbuído de poder através de um ritual, dependendo da pessoa que o faça. Mas não acredite que amuletos são inofensivos e o máximo que pode acontecer é não funcionarem. Alguns amuletos podem trazer consigo espíritos negativos que acarretam verdadeiras tragédias.

As medalhas do catolicismo

Mesmo as medalhas que a Igreja vende aos fiéis não são todas amuletos de boa sorte. Por incrível que pareça, sua função de atrair boa ou má sorte dependerá do padre que a benzer. Determinados padres afastaram-se

de seus votos por motivos diversos e poluíram seus corações com sentimentos e pensamentos negativos, agindo muitas vezes contra a Lei do Amor Universal. Com isso, eles perdem o poder espiritual que lhes foi outorgado quando se tornaram padres e ao benzer uma medalha, acabam fazendo o contrário, tornando o objeto amaldiçoado.

O caso da medalha milagrosa da Virgem Maria

Yvon Lavalou comenta sobre as medalhas milagrosas cunhadas à pedido de Catherine Laboure, sob as indicações da Virgem Maria após uma aparição na *Rue du Bac*. Sob todos os pontos de vista, o autor, que analisou diversas medalhas através da radiestesia, afirma que essa medalha é poderosa e um dos melhores emissores de onda conhecidos por ele. No entanto, existem dois modelos dessa medalha. Enquanto um é maravilhoso, outro é amaldiçoado. Um espírito maligno teria corrompido esta segunda versão, acrescentando um sinal de negativo (-) perto do coração esquerdo, no reverso. Ele comenta também o caso de objetos habitados por espíritos, como uma pulseira de ouro que uma moça possuía e que se mostrou “inexorcisável”. A onda de azares e revezes da moça só terminou quando a pulseira foi jogada no rio, após várias tentativas frustradas de se livrar a pulseira do espírito maligno e persistente que a habitava.

Como saber se o amuleto é bom?

O uso do pêndulo é sempre útil, mas o ideal é pedir a ajuda de um bruxo ou bruxa confiável, já que até o pêndulo pode ser possuído por um espírito mau (embora haja maneiras de evitar isso, mas falaremos disso numa outra hora). Para saber mais sobre a radiestesia, leia a Wicca #10, *A Mão que Balança o Pêndulo*. Mas você pode usar sua sensibilidade para sentir a energia do objeto. Já peguei um tarot de banca que estava tão negativo que formigava nas mãos de quem o tocava. O pêndulo girou histericamente em sentido negativo sobre ele e eu o joguei imediatamente fora, pois nem tive coragem de dá-lo a alguém. O ideal é pedir a um mago de confiança para fazer um amuleto especificamente pra você ou fazer um você mesmo!

Um amuleto simples de boa sorte

Este amuleto atrai a boa sorte, a simpatia das pessoas e a serenidade. Basta seguir as instruções.

Num domingo, entre meia-noite e meia-noite e quarenta, vá a um lugar tranqüilo e peça permissão à Grande Mãe para dar início aos seus trabalhos de magia. Acenda uma vela dourada e um incenso de verbena. Invoque as forças superiores e as fadas. Peça-lhes para acompanhar você em seus caminhos, abrindo-lhe portas e dando-lhe boa sorte. Em troca, você promete fazer bom uso de tudo que eles fizerem por você, ajudando seus irmãos e se tornando uma pessoa cada vez mais próxima da Deusa.

Feito isso, pegue um saquinho de pano amarelo e coloque dentro um punhado de arroz, um punhado de erva doce e um pedaço de canela em pau. Coloque dentro do saquinho uma pena (que não pode ter sido arrancada) de um pássaro. Diga:

- *Sempre voarei alto.*

Sobre a pena e coloque-a dentro do saquinho, fechando-o a seguir com uma fitinha amarela. Carregue este amuleto sempre com você, não deixando que ninguém além de você o toque.

Xamanismo e Wicca

Oi!! Meu nome é Gabriel e eu agora moro em Belém do Pará, tenho 14 anos e conheci a wicca através de uma tia minha que pratica. Eu gostaria de saber se a wicca e o xamanismo tem alguma ligação? Eu andei pesquisando e não encontrei nada muito concreto, só a menção da Deusa, do pentagrama e do respeito a natureza. Eu também encontrei alguns rituais de magia lunar, de magia com os elementais, a magia nos sonhos e o xamanismo. Eu estou mandando estes textos e gostaria que você me dissesse a respeito deles. Ah! Também gostaria de saber se vai voltar às bancas a edição nº 1, nº 4 e nº 9. Agradeço desde já a grande ajuda que você tem dado a nós (wiccanos) com seus livros. Um grande abraço e gostaria de pedir que publicasse meu *e-mail*.

Gabriel Oliveira

Correio eletrônico: *gabriel_c_oliveira@hotmail.com*

Oi, Gabriel! Tudo bem? Sua pergunta é muito boa! O xamanismo, assim como a wicca, é envolto em controvérsias e mistérios. Poucos sabem do que se trata, achando que são aqueles índios apaches velinhos que ficam numa tenda fumando um cachimbo muito doido... É claro que não é isso! O xamanismo é um tipo de ligação com a magia muito antiga, vinda láááá dos tempos das cavernas e perpetuado através de povos que mantiveram sua ligação com a natureza e seus ciclos. Há muito em comum com a wicca, sim, e seria legal saber um pouco mais sobre isso!

Você já viu um xamã! Em filmes, especialmente sobre índios, são aqueles membros das tribos com poderes sobrenaturais, muito ligados à cura e à adivinhação. Às vezes, o xamã entra em transe através da queima de ervas ou da entonação repetitiva de batidas rítmicas e cânticos indígenas.

Para os antropólogos, o xamã é um especialista com uma função de poder, ligado a rituais místicos e não há diferença precisa entre xamã, feiticeiro ou sacerdote. O xamã é figurinha fácil quando se fala dos povos asiáticos setentrionais (os esquimós inclusos) e ameríndios. Os xamãs

entravam em contato com espíritos, responsáveis por tudo o que acontecia.

Essa é uma explicação rala. O xamanismo era nada mais nada menos que uma prática mágica que tinha como líder o xamã. Os povos que praticavam e praticam o xamanismo têm uma profunda ligação com a natureza e por isso conseguem se ligar aos espíritos na natureza com mais facilidade. Eles também são ligados aos ciclos, à Lua, ao Sol, aos elementos e aos animais, cujos espíritos tinham um grande poder.

Semelhantes diferentes, diferentes semelhantes

Agora você pergunta? E a wicca? Que tem a ver com isso? Bom, é uma religião muito parecida. Prega o mesmo respeito e se aproveita da mesma ligação com a natureza. Há também a ligação com espíritos e entidades ligadas à natureza e um estilo de vida bastante natural. A diferença básica entre eles é a região. A wicca nasceu com os celtas, lá nos cafundós da Europa, enquanto o xamanismo pertencia aos povos da Sibéria e índios americanos. Os índios, vivendo em outro local, outra realidade, tiveram outra vida. Os celtas eram diferentes. Mas ambos descobriram a luz nos ciclos da natureza. Até mesmo aqui no Brasil temos tribos que acreditavam na força dos espíritos da natureza, atribuindo-lhes poder e responsabilidade por determinados eventos. Nosso xamã chamava-se pajé e tinha a mesmíssima função do xamã americano.

Tudo ao mesmo tempo agora

Imagine que você tenha o poder de aparecer ao mesmo tempo para várias pessoas em várias partes do mundo. Os relatos das suas aparições serão diferentes de acordo com o local e a ocasião em que aconteceram. Imagine quantas versões diferentes terão e quantas descrições alucinadas serão espalhadas ao vento. Em Nova Iorque, alguém gritaria: “Look!! An idiot trying to trick us!”. Na África do Sul, uma tribo inteira de Uganza faria reverência, dizendo em coro: “UdatugatuudatugatuKARUGA!”. Se você aparecesse no meio de uma procissão na Itália, as pessoas gritariam que era milagre e você poderia ser até promovido à Virgem Maria. Mas se você aparecesse num terreiro de macumba, alguém te daria um passe rapidinho pra

você desencostar do cliente o mais rápido possível. De demônio à anjo, de fantasma à mágico, a sua imagem pelo mundo, inicialmente a mesma, teria as mais variadas interpretações. Agora, imagine que a grande força superior que nos rege aparece para TODOS no MUNDO INTEIRO. Você realmente acredita que as pessoas receberão essa imagem da mesma forma?

Pois é. Acho que esse é um dos motivos pelos quais eu nunca entendi uma “guerra santa”, ou uma discussão religiosa. Faz diferença a forma como você vê a divindade? Faz diferença como seu amigo vê a mesma divindade? Faz. Pra você. Para o seu amigo. Não para a divindade. Ela está acima dessas coisas. O xamanismo é a religião da Deusa. A religião da Deusa é o xamanismo. Muda o povo que recebeu a informação, muda o local, muda a interpretação, mas a divindade, o poder do espírito da pedra, da água, da terra, da águia, do fogo... esses não mudam. Sua essência é a mesma.

Então porque existe a diferença?

Porque se tudo fosse igualzinho seria um mundo muito chato!! É a diversidade que torna o mundo rico, não a igualdade padronizada das fábricas. Quando todos aprendermos a aceitar diferenças, poderemos dar um passo enorme para um futuro perfeito.

Agora, vamos falar de diferenças. Você deve estar se perguntando: se tudo é a mesma coisa, porque eu me sinto atraído pela wicca? Você também pode se perguntar porque outras pessoas se sentem atraídas pelo xamanismo, ou pelo espiritismo, ou pelo kardecismo, ou pelo cristianismo místico, ou pela magia teúrgica... Quer dizer, se tudo tem a face do Deus e da Deusa, se tudo vem da mesma fonte, por que seu espírito brilhou com determinada corrente?

Porque somos mais do que aparentamos. Todo mundo se acostumou a pensar em si mesmo como um apanhado de características, valores, pensamentos e filosofias. Mas algumas coisas parecem mais profundas. Ninguém nos ensinou, nós parecemos já saber. Nós lemos e temos a sensação de “déjà vu”. Isso acontece porque não nascemos ontem. Todos nós já tivemos várias e várias vidas e trazemos nossa bagagem de nascimento a nascimento. Nessa bagagem, vem coisas ruins (ressentimentos, rancores, ódios, medos...) e coisas boas (simpatias, amores, conquistas, talentos, gostos...). Assim, o que nos fez felizes volta em nossa bagagem. Você já se

sentiu inexplicavelmente simpático a uma pessoa que nunca viu mais gorda? Já sentiu aquela vontade louca de conhecer um determinado local sem nenhuma razão aparente? E já se percebeu com o coração transbordando de uma estranha alegria misturada com saudade ao ver uma coisa que não existe na sua vida atual (como a wicca ou um elemento de uma outra religião)?

Suas vidas passadas estão com você. Se você se sente atraído pelo xamanismo, deve segui-lo e descobrir porque ele está chamando você. As divindades sempre chamam de volta seus filhos, não importa onde eles estejam. Se você, por outro lado, sente-se atraído pela wicca, com certeza você viveu entre os antigos celtas e deve ter também um carinho profundo pelas Terras Baixas da Escócia, pela França e pelo País de Gales... Você ainda está ouvindo um eco do passado que custa a passar.

Assim, muitas pessoas se sentem irritadas com a simples menção do cristianismo. Tenho visto (meio apavorada) wiccanos declarando guerra ao cristianismo, afirmando que não se deve esquecer ou perdoar a perseguição que eles perpetraram aos pagãos no passado. Essas pessoas trazem na sua bagagem sua ira que, infelizmente, não foi apagada com o ciclo dos renascimentos. Ninguém parece lembrar que os cristãos também foram perseguidos por causa de sua religião antes disso e que isso não vai parar enquanto as pessoas não se decidirem a parar de repetir os erros do passado. Essa história de “dar o troco” não vai levar a nenhum lugar que já não conheçamos! E, cá entre nós, com tantos erros novos pra cometer, pra que ficar cometendo sempre os mesmos erros velhos?!

Me perdi... AH! Lembrei! O xamanismo, como todas as práticas mágicas, tem muito a ensinar e como eu sempre falo, prefiro seguir a wicca como filosofia, não como religião, se isso me limitará em conhecimento. Assim, apresento aqui várias formas de magia, várias vertentes do mesmo riacho pra você assim poder escolher livremente. Se preferir adotar uma religião e seguir todos os seus dogmas, esteja à vontade e pesquise em livros (confiáveis) para se aprofundar ainda mais no mundo que você escolheu. Assim, este livrinho, que não tem a pretensão de ser mais do que um bate-papo num *buffet self-service*, pode ajudá-lo a conhecer outras culturas e outras religiões para que você possa conhecer melhor as pessoas que o cercam. Não tem nada mais triste do que alguém que se isola em sua própria religião e fecha as portas para seus irmãos. Estamos aqui para vivermos

juntos, então vamos fazer um esforço para nos unirmos em nossas diferenças, ao invés de usarmos nossas semelhanças para nos separarmos dos outros.

O Animal Totem

Também chamado de animal de poder, já foi mencionado por mim antes e é um dos principais rituais do xamanismo. Descobrir seu animal de poder pode lhe ensinar muito sobre você mesmo e ainda lhe dar muitas vantagens na vida. Imagine assim: se você pudesse ter uma característica animal, qual você escolheria? E se você realmente tiver essa característica, mas ainda não sabe?

Seu animal de poder, a partir do momento em que foi despertado, será seu protetor e ajudante infalível quando você o chamar. Antes de despertá-lo, ele pode estar em sua vida, mas você provavelmente não o percebe. Antes de descobrir que meu animal totem era o lobo, eu escrevi a história Alcatéia. Anos mais tarde, criei o site alcatéia.com, para divulgar a revista. O site acabou recebendo uma série de colaboradores das categorias mais diversas e deixou de ser meu para ser de todos que colaboravam nele. A cada dia, chegam novas ideias para incrementá-lo. Recebi recentemente um *mail* perguntando se eu tinha criado o site e a história por causa do meu animal totem. Eu nunca havia pensado nisso! Sempre dei demasiada atenção à águia e ao dragão (que não poderia ser um animal totem porque é um animal mítico, mas vivia na minha imaginação). Eu nunca dispensei atenção nenhuma aos lobos.

Pois bem, quando recebi este *mail* (obrigada, Marina!), me toquei que havia uma força maior nas coisas que eu fazia que tinham a ver com lobos. Comecei a estudá-los e aprendi coisas maravilhosas sobre estes animais. Eles vivem em matilhas (como eu), tem um parceiro para toda a vida, são fiéis, leais e adoram brincar. Quando mais os conhecia, mas me reconhecia neles. Assim, pude aprender mais sobre mim e ainda aprender a usar, através da magia, as características deste guardião na minha vida, o que me ajudou muito em muitos aspectos.

Despertando o animal que existe em você

Existem vários rituais para despertar seu animal totem, mas o mais simples é o de visualização que eu mesma realizei. Vá a um lugar isolado e acenda um braseiro ou uma pequena fogueira (se quiser, pode usar seu caldeirão). Acenda o carvão e comece a jogar ervas secas sobre ele. A Lua deve ser cheia e o ritual deve ser realizado à noite. Se desejar (e tiver como) ouça canções indígenas. Esvazie sua mente e feche os olhos. Sinta o vento, ouça o silêncio (deve haver silêncio), sinta a terra sob você. Diga:

- Meu animal de poder, eu o chamo!

Jogue ervas secas no fogo. Elas trepidarão e exalarão um aroma. Vá fazendo isso, deixando a mente vazia e chamando seu animal. Respire profundamente e você ficará muito perto de entrar em transe. Então, comece a sentir o animal fundindo-se com você. Sinta suas mãos fundirem-se com patas, seu tórax fundir-se com o dele, as pernas, os braços, a barriga e, finalmente, a cabeça. Nesse momento, seu animal estará em você e você poderá saber quem é ele. Você não deve forçar, embora não adiante muito. Seu animal de poder virá, mesmo que você se esforce em imaginar outro. Você se sentirá meio “alto”, seus olhos estarão diferentes. Se você tiver um animalzinho (periquito, papagaio, gato, cachorro), apresente-se a eles e veja a reação. Eles agirão como se você não fosse você, e sim, um outro animal qualquer. A cachorrinha lá de casa, Juliet, olhou pra mim assustada e foi andando pra trás ameaçando latir até alcançar as escadas e descer correndo com o rabinho entre as pernas. É uma experiência incrível e você pode fazê-la sempre que sentir que precisa da ajuda de seu animal guardião. Com a prática, você pode simplesmente invocá-lo sem um ritual elaborado, numa entrevista de emprego, por exemplo.

Sabedoria ao usar seu animal totem! Lembre-se de que as outras pessoas também possuem animais guardiões e podem acabar reagindo ao seu animal de forma que você não espera. Não apresente seu animal totem se ele for feroz (como a serpente) se não pretende passar uma imagem feroz. O tiro pode sair pela culatra e você pode acabar perdendo aquela vaga tão desejada porque seu entrevistador achou você um tanto “ameaçador”...

Gêmeos

Olá! Meu nome é Fabiana e tenho uma irmã gêmea. Somos muito unidas e começamos a estudar a wicca ano passado. Estamos encantadas com o que estamos aprendendo, mas não encontramos nada falando de gêmeos. É verdade que gêmeos possuem uma ligação mágica e que um pode sentir o que o outro sente ou é só um boato? Poderia nos esclarecer isso? Um beijo para todos os leitores!!

Fabiana e Gislene Silveira, por carta
Campo Grande, Rio de Janeiro

Oi, Fabiana e Gislene! Gêmeos têm uma ligação poderosa sim e eu fiz uma pesquisa sobre o assunto pra vocês! Pra quem não tem irmão gêmeo, vale a leitura para saber um pouco mais do universo invisível que nos cerca, das linhas que traçam essas teias que nem sempre vemos, mas fatalmente nos envolve até nos atos mais simples. Ah! Eu precisei de ajuda para este assunto porque entendo pouco de astrologia. Por isso quero agradecer à amiga Patrícia Balan, uma astróloga de mão cheia que tem ajudado muito com seus conhecimentos dos caminhos dos astros.

Gêmeos: Tudo em Dose Dupla

Por Patrícia Balan

“Existem duas coisas na vida para as quais nunca estamos devidamente preparados: filhos gêmeos.”

Josh Billings



Trezentos gêmeos idênticos que participaram do *Frost Programme* em Londres, em 17 de janeiro de 1968, posam para uma foto para a posteridade.

Não, você não está vendo dobrado. Todo mundo nessas páginas veio ao mundo em duplicata mesmo. Mas há muito mais entre irmãos gêmeos do que qualquer ficção pode nos fazer imaginar. Coincidências, manias, gostos e fatos difíceis de explicar cercam a vida dessas pessoas que nasceram com uma forte ligação.

Se você acha que a única coisa diferente em irmãos gêmeos é que os pais os vestem com as mesmas roupas quando crianças, você está duplamente enganado. A partir da hora do nascimento, uma série de coincidências começa a cercar a vida dos irmãos, como quedas ou tendências para esta ou aquela carreira. A influência ambiental, aliada à hereditariedade e genética, sempre foram explicações para estas semelhanças, mas e quando os gêmeos crescem separados? Será que as coincidências continuam?



As gêmeas Denise e Wendy Styles, residentes na época na Ilha de Wight, mostram o resultado de mais uma estranha coincidência. Em dezembro de 1973, Wendy quebrou a perna esquerda no ginásio da escola. Enquanto esperava o médico, sua irmã foi carregada pra fora com a perna direita quebrada.

Oscar Stohr e Jack Yufe, nascidos em Trinidad, 1933, foram separados quando seus pais se separaram. Oscar foi com a mãe para a Alemanha, onde aprendeu a ser um nazista fanático. Seu irmão Jack ficou em Trinidad, onde foi criado por seu pai, um comerciante judeu, frequentou a sinagoga e tornou-se escoteiro do rei. Em 79, Jack leu uma reportagem sobre estudo de gêmeos e escreveu ao cientista Bouchard, sugerindo um encontro entre ele e o irmão que partira com a mãe. No aeroporto, **Oscar e Jack** chegaram usando bigodes aparados, óculos de aros quadrados de metal e camisas azuis com dragonas. Uma série de hábitos também unia estranhamente o nazista e o judeu:

- Ambos davam descarga antes e depois de usarem o sanitário.
- Ambos gostavam de comer em restaurantes sozinhos, pois gostavam de ler.
- Ambos limpavam a mesa de objetos antes de comer.
- Ambos mergulhavam o pão com manteiga no café.

- Ambos liam revistas de trás pra frente.
- Ambos gostavam de assustar pessoas em elevadores, dando espirros escandalosos.

Isso tudo, fora as semelhanças na forma andar, sentar e falar, apesar de um só falar alemão e do outro só falar inglês.

Encontros Inexplicáveis

E gêmeos que não sabem da existência um do outro e mesmo assim se encontram? **Jacqueline** e **Sheila Lewis**, gêmeas idênticas, foram adotadas por famílias diferentes ao nascerem e nunca souberam uma da outra. Em junho de 1976, aos 26 anos, ambas deram entrada no *Southmead Hospital*, em Bristol, na Inglaterra, com uma doença de pele hereditária. Colocadas por acaso na mesma sala de tratamento, obviamente perceberam a semelhança e após alguns minutos de conversa, descobriram serem irmãs. Além dos sinais de nascença que possuíam, também descobriram que sofreram de dores na perna esquerda durante vários anos e que tinham problemas nos rins. Sheila ficou viúva no mesmo dia em que Jackie divorciou-se do seu marido.

Cachorros e esposas com mesmos nomes

Um dos casos mais interessantes de reencontro de gêmeos é o caso dos “**irmãos Jim**”, separados com cinco semanas de vida em agosto de 1939, em Ohio. Adotados por famílias diferentes, a cada família foi dito que o outro gêmeo havia morrido. A Sra. Lewis, que vivia em Lima, só descobriu a farsa quando retornou seis anos depois para concluir a adoção e o Juiz protestou contra o nome que ela queria dar ao menino, James. “A senhora não pode fazer isso! Deram ao outro menino o nome de James!”

Os dois irmãos só foram se reencontrar aos 39 anos de idade, após longa busca pelos tribunais de adoção. Olha só como esses irmãos estavam sincronizados!

- Ambos foram criados com irmãos adotivos chamados Larry.

- Ambos gostavam de Matemática e odiavam Literatura.
- Ambos possuíam cachorros com o nome de Troy.
- Ambos se casaram com mulheres chamadas Linda.
- Ambos divorciaram-se.
- Ambos casaram-se novamente com mulheres chamadas Betty.
- Seus primeiros filhos chamaram-se James Alan e James Allan.
- As duas famílias passaram vários verões numa praiazinha em São Petersburgo, na Flórida, para onde iam em seus Chevrolets.
- Os dois trabalharam na mesma seqüência de empregos: postos de gasolina, uma cadeia de lanchonete e meio período como agentes de polícia.

Isso tudo além de ambos beberem, fumarem, terem dores de cabeça nas mesmas épocas, engordarem e emagrecerem nas mesmas épocas, roerem unhas e falarem as mesmas gírias!

O Relógio da Vida

Pesquisando gêmeos desde 1953, o professor Luigi Gedda, do *Instituto Gregor Mendel*, de Roma, elaborou a teoria do “relógio da vida”, pelo qual os gêmeos manteriam um elo mental poderoso que explicaria a telepatia e as manifestações comuns entre eles, como transmissão real da dor e até mesmo de ferimentos físicos. Esta teoria é descrita em seu livro *Cronogenética*, de 1978.

Uma união fatal

Já é sabido que um irmão pode sentir o que acontece a outro a quilômetros de distância (quem aí não leu “Os Irmãos Corsos”? Então corra e veja o filme!), mas a união de alguns gêmeos chega a ser mais do que uma simples intuição. Em 1948, às 16h35min de uma tarde de julho, **Alice Lambe**, de 20 anos, estava lendo em sua casa em Springfield, Illinois, quando sentiu um golpe fortíssimo no quadril esquerdo que a fez cair e gritar de dor. Nesse mesmo instante, o trem que levava sua irmã gêmea **Diane** a St. Louis descarrilhou e ela foi jogada através do vagão, caindo sobre seu quadril esquerdo. Acordou no hospital com duas costelas fraturadas. Alice queixou-

se tanto de dores que tiraram um raio X e constataram que ela fraturou as mesmas costelas que a irmã, nos mesmos lugares.

Em 21 de julho de 1975, **Nita Hust**, que trabalhava num hospital, sentiu uma forte dor na perna e ao erguer a perna da calça, viu uma imensa mancha roxa subir-lhe pela perna e por todo seu lado esquerdo. Naquele momento, a 649 Km dali, sua irmã gêmea **Nettie Porter** sofria um acidente de carro.

Helen Fry, de treze anos, estava fazendo compras com a mãe quando começou a sentir tonturas e foi levada pra casa, adormecendo profundamente no sofá. Sua irmã gêmea, que estava no hospital para uma operação rápida, estava recebendo anestesia e ambas sentiram os efeitos.

O caso das duas gêmeas australianas **Helen** e **Peg** é ainda mais bizarro. De noite, os pais das moças acordam com Helen gritando com uma dor terrível no peito. Eles chamam a ambulância que a leva às pressas para o hospital, mas Helen morre no caminho, no mesmo instante em que sua irmã gêmea, Peg, que sofrera um acidente de carro no instante em que Helen acordara gritando com dor no peito. O volante do carro penetrara no peito de Peg.



Waldir e Walter Balan, o tio e o pai da astróloga Pati Balan também eram gêmeos.

E o signo? Se é o mesmo, os gêmeos ficam iguaizinhos?

Um dos gêmeos vai assumir a sombra do signo, tentando se afastar o máximo possível do seu “duplo”. Isso acontece na adolescência, quando há

uma luta maior por individualidade. Pegamos o caso dos atores Jason e Jeremy London, gêmeos que embarcaram na vida artística e seguiram estilos diferentes. Eles têm o Sol, Marte e Vênus em Escorpião. O ascendente faria toda a diferença, mas isso nós não sabemos. Os irmãos London começaram no cinema com o filme *Man on the Moon* (aqui lançado com o estranho título *No Mundo da Lua*, num momento de preguiça de um funcionário).



Os irmãos Jason e Jeremy London

Jeremy resolveu que queria ser ator primeiro. Pediu carona para o irmão (ele não sabia dirigir) para levá-lo ao teste do qual ouvira falar (o tal *No Mundo da Lua*). Chegando lá, o diretor gostou mais de seu irmão. Jason acabou levando o papel de graça e Jeremy se tornou seu dublê. O filme, com Reese Whiterponn, é uma gracinha e merece ser visto, mas o interessante é que o diretor acertou em cheio ao escolher Jason ao invés de Jeremy. Na época, eram idênticos, mas há uma diferença muito interessante entre eles. Um parece mais distante, mais etéreo. Outro parece mais real. O papel para *Man on the Moon* precisava de alguém real. O papel caiu como uma luva para Jason (por mais que eu prefira o Jeremy). Comecei a acompanhar a carreira dos dois e percebi que eles pareciam trabalhar sempre separados e em filmes bem diferentes. Jason atua em filmes estranhos e densos, fazendo o papel de um herói geralmente controverso. Já Jeremy, que ficou popular como o Griffin da série *O Quinteto*, era um coitado que sempre levava a pior no final. Em todos os filmes que já assisti até o momento, ele terminou na prisão ou a caminho dela. *Barrados no Shopping*, de Kevin Smith, foi uma exceção. Nesse filme ele fez um carinha que tentava reconquistar a namorada numa comédia muito legal. E ninguém lembra dele. Ele era o principal e nem eu percebi que era ele. Isso acontece porque todos temos um dom, algo que

nos faz brilhar mais quando estamos no **NOSSO** lugar. Isso tem a ver com astrologia e dharma, tem a ver com desejo do que se quer ser e medo do que se pode ser... É meio complicado! Mas nada que paciência e amizade não resolvam. Se você tem irmãos, trabalhe o relacionamento com eles. Vocês não estão juntos por acaso. Se você não tem irmãos, olhe em volta e encontre seus irmãos espirituais. Nós **NUNCA** estamos sozinhos.



Linda Hamilton, a atriz de A Bela e a Fera que ficou conhecida com a série de longas do Exterminador do Futuro tem uma irmã gêmea e você com certeza já a viu. No segundo filme, quando T1000 se transforma num clone da corajosa loira, não era um efeito especial, mas sua irmã gêmea fazendo uma participação especial.

Feng shui e wicca?!

Oi, Eddie! Eu me chamo Eduardo e tenho uma pergunta pra você. Eu conheci a wicca há pouco tempo e estou adorando! Ela mudou minha vida e me sinto mais feliz e completo do que nunca, pois mesmo os problemas de sempre não me afetam mais. Minha dúvida é que sempre tive uma grande identificação com a filosofia oriental e gostaria de aprender algo mais sobre isso, como o I Ching e o feng shui, mas meus amigos, todos wiccanos, dizem que eu não posso misturar as coisas, pois a wicca de verdade não tem nada disso. O que você acha? Devo aceitar o que eles dizem? O que você sabe sobre o feng shui e o I Ching? Obrigado desde já,

Eduardo, por carta
Belém, PA

Oi, Eduardo! Ai, ai... Fico realmente desapontada quando vejo wiccanos de mente tão fechada quanto seus amigos. Quer dizer, acredito que qualquer um que procure um conhecimento tão diferente quanto a Religião da Deusa tenha uma mente aberta e mente aberta é algo que sempre faz a Humanidade andar pra frente. Pense assim: os celtas antigos não conheciam a filosofia oriental. Logo, eles não a usavam. Eles também não tinham televisão. Nem geladeira. Nem telefone. Então, claro, não usavam nada disso. Mas, e se eles tivessem?... Será que eles não usariam porque era algo que não estava lá antes? Os celtas eram um povo extremamente sábio que só não se utilizou de todos os conhecimentos mágicos dos outros povos porque não deu tempo. Se tivessem tido acesso à magia teúrgica, à magia simbólica, à magia cerimonial, teriam adotado tudo o que considerassem útil. Note que isso não é falta de fidelidade com a religião que você segue. É manter a porta sempre aberta para novos conhecimentos. Assim, como já disse, você não só aprende mais e mais rápido como também convive melhor com seus irmãos de outras filosofias e religiões, pois conhecerá um pouco do mundo deles.

Magia com molho shoyo – O feng shui na casa da bruxa

Magia é energia. O feng shui é uma técnica milenar chinesa de harmonização e equilíbrio de energias. Assim, se você quiser usar essa técnica para melhorar as energias de sua casa ou ambiente de trabalho terá muito a ganhar. À princípio, o feng shui pode parecer um tanto complicado! Não se preocupe, o *feng shui*, como tudo da cultura chinesa, é meio complicado para nossas mentes ocidentais mesmo. Mas se formos devagar, aprenderemos a lidar com esta técnica super útil para equilibrar ambientes. O legal do feng shui é que ele não só detecta problemas de retenção ou desequilíbrio de energias, mas também dá a solução.

Uma técnica usada por imperadores

O *feng shui* é uma técnica de harmonização criada pelos chineses há vários séculos. Os imperadores e nobres se utilizavam desta técnica para expandir seu poder e aumentar suas tribos. Tudo era feito baseado no *feng shui*. Onde e quando seria enterrado um ancestral ou um inimigo era fator importantíssimo. Acreditavam que se o corpo de um ancestral fosse enterrado em um lugar propício, o *chi* (energia) vital do local iria alimentar o esqueleto e os fatores que controlam a hereditariedade (DNA e RNA). Isso resultaria em uma transmissão, de alguma maneira misteriosa, de *chi* benéfico para seus descendentes.

Além de locais e datas de sepultamento, os geomantes também decidiam sobre a disposição de móveis e localização de castelos e fortalezas. Temos então dois tipos de *feng shui*: o *yin feng shui* e o *yang feng shui*. O primeiro trabalha com energia *yin*, a energia negativa, e é chamado também de *feng shui* para os Mortos. O segundo, do qual trataremos aqui, manipula a energia *yang*, a energia positiva, e é conhecido como *feng shui* para os Vivos. Essa técnica ficou restrita aos imperadores e nobres até a Dinastia Tang (618 d.C. – 907 d. C.), quando finalmente chegou ao povo.

A primeira coisa que você deve saber sobre *feng shui* é que esta técnica é baseada em energia e pode ser aplicada em qualquer escala. Desde um pequeno aposento como um quarto até uma cidade inteira, como é o caso de Hong Kong. A energia que flui por uma casa ou construção é como a que circula por um corpo. Se for negativa, chamada nesse caso de *sha*, leva a

doença, a penúria, a hostilidade e o desânimo aos moradores ou freqüentadores do local. Quando a energia é positiva, ela é chamada de *chi*, e é a responsável por levar sucesso e saúde aos moradores.

Uma coisa muito legal no *feng shui* é saber que há uma solução para cada problema. Afinal, sabemos que nem todo mundo pode viver onde gostaria ou mandar construir ou reformar sua casa ou sua rua inteira de acordo com as regras do *feng shui*. Mas as soluções existem e são utilizadas para equilibrar ou quebrar essa energia *sha*.

Para começar, vamos falar do terreno onde está sua casa (ou seu trabalho). Procure saber o que foi feito naquele terreno antes de se mudar. Isso é fundamental, pois os problemas ligados ao histórico do lugar são os mais difíceis de resolver. Jamais construa ou compre algo construído em cima de algo que tenha sido um cemitério (não vou nem lembrar *Poltergeist!*), pois isso poderia provocar o aparecimento de espíritos. Um local onde tenha havido um hospital também nem pensar, pois a energia da angústia dos doentes, dos mortos e de parentes infelizes ainda permanece no local. Um local onde tenha existido um matadouro mantém a energia do medo e do desespero, enquanto uma delegacia mantém a freqüência da ansiedade e do sofrimento. Uma funerária mantém a energia da tristeza e um templo ou igreja mantém a freqüência da energia do mundo espiritual (que é Yin), o que provocará com certeza incidentes de manifestações fantasmagóricas. Nunca construa também em um lugar que tenha sido abatido pelo fogo e tenha queimado até o chão. O padrão energético do local foi totalmente destruído pelo fogo.

O local carrega sua história e tende a repeti-la

No tempo da escravidão, o local onde viria a ser construído décadas depois um grande edifício comercial no centro de São Paulo era um lugar de tortura de escravos de uma grande fazenda, cujo dono era muito cruel. Houve muito sofrimento e muitas mortes angustiadas ali. Muitas décadas depois, quando a fazenda deu lugar a uma cidade e foram construídas casas, nesse mesmo local ocorreu um crime que ficaria famoso como o Crime do Poço. Um rapaz que vivia com a mãe e duas irmãs tinha brigas constantes por causa

da namorada, que não era aceita pela família por não ser mais virgem. Em um dia, ele ofereceu um jantar para a família, demonstrando muito bom humor e solicitude. Colocou sonífero na comida e quando a mãe e as duas irmãs adormeceram na mesa, matou todas elas. A caçula, uma adolescente, ainda tentou se arrastar, mas ele, sem remorso, terminou o serviço. Com um poço que ele tinha mandado fazer exatamente para este fim, deu sumiço nos corpos. Obviamente, o sumiço das mulheres chamou a atenção dos vizinhos e a polícia começou a investigar o caso. Assim que a polícia descobriu que um poço havia sido construído, o rapaz confessou o crime e mostrou onde enterrara a família. Décadas depois, a casa foi demolida e o Joelma foi construído, terminando em chamas com dezenas de mortos em cenas que chocaram o Brasil na década de 70. O prédio foi reconstruído e é um exemplo de segurança contra incêndios, mas muitas de suas salas amargaram falências e fantasmas são vistos e ouvidos até hoje.

O local já possuía *sha* (que é negativo) e esse *sha* foi sendo fortalecido com cada sentimento negativo que habitava o local. Tenha em mente que é importantíssimo manter o local onde você vai morar ou trabalhar limpo de energias negativas, pois quanto mais essas energias forem alimentadas, mais poderosas elas ficam.

O Tigre e o Dragão

Outra coisa para se notar em uma casa são os *chi* dragão (as montanhas ou construções que ela possui em sua retaguarda ou em seus flancos direito e esquerdo). Pode ser uma montanha, um prédio ou uma grande árvore. Qualquer uma dessas coisas é bem-vinda nos fundos de uma casa, pois dão apoio, além de representar o trono de um imperador. Se sua casa tem uma retaguarda em declive (em posição mais baixa que a rua) isso não é bom. Para quebrar essa energia negativa, você pode reorientar sua casa, mudando a entrada de lugar, dando-lhe a impressão de que quando você entra em casa você se eleva, ao invés de se abater. Outra solução simples é colocar um poste com uma lâmpada de baixa potência que fique acesa durante 24 horas por dia. Lembre-se de que o poste deve ficar mais alto que o nível da rua.

O Dragão:

Quando se está dentro do terreno e se olha para a rua, ao nosso lado esquerdo se encontra o que os chineses chamam de Dragão, uma força benéfica que representa a prosperidade e a atividade. O lado do Dragão deve ter cursos d'água. Naturalmente, não é muito comum ter um curso d'água ao lado de uma casa, mas uma garagem pode servir muito bem, especialmente se a casa for plana. Lembre-se de que o Dragão é maior que o Tigre e o seu lado não deve ficar muito maior do que o lado do Tigre.

O Tigre:

Para os chineses, o Tigre é considerado um animal mau, traiçoeiro e prejudicial. Ele fica ao lado direito (se você estiver dentro do terreno, olhando para a rua) e é interessante mantê-lo inativo ou anulado, evitando qualquer atividade nesse lado que possa despertar o Tigre, o que poderia prejudicar a família. O lado do Tigre deve ter uma rua. Evite terrenos de esquina com uma rua e uma entrada de carros do lado do Tigre, pois isso o atijaria em excesso. O lado do Tigre não deve ser mais alto que o lado do Dragão, pois isso acarretará em amigos inúteis que mais atrapalham do que ajudam em seus empreendimentos.



Esta casa tem grandes árvores na retaguarda, o que lhe garante segurança e apoio, mas a arvorezinha bem na porta de entrada é problemática. Ela simboliza tropeços e obstáculos para os projetos e planos das pessoas que vivem na casa, além de impedir a circulação de energia.

Outros toques:

Além do lado do Dragão e do Tigre de que já falamos, é bom que a propriedade tenha uma frente ampla e uma retaguarda mais alta que o restante da casa. Essas constituem as quatro condições básicas do *Feng shui* em um terreno. Agora, veja o que você pode fazer para começar a harmonizar sua casa. São coisinhas simples que podem fazer uma diferença enorme em qualquer ambiente.



Nessa rua, as casas não possuem um dragão (montanha) para guardar a retaguarda e dar apoio, mas o problema foi resolvido com grandes árvores que fazem o papel do dragão.

Sino dos Ventos

Eles auxiliam na passagem do chi, a energia positiva, e dissipam pensamentos e energias negativas com seu doce tilintar. Seu som é relaxante e favorece a serenidade por onde ecoa. São mais indicados os sinos de vento ocos, para que o chi possa circular melhor. Não devem ser colocados em locais com muito vento, e sim em locais com leves brisas.

Espelho atrás do fogão

A cozinha é o centro de energia da casa. O fogão representa o fogo vital, onde acontece a criação e de onde o alimento vem. Procure usar todas as bocas do fogão e não deixe lixo perto dele. Um espelho por trás do fogão ajuda quem cozinha a ver o que está atrás de si, além de multiplicar o fogo e a fartura.

Peixes no banheiro

O banheiro é um lugar de energia negativa, mas há como driblar isso. Coloque peixes na decoração deste ambiente. Pode ser em cortinas, tapetes ou em objetos.

Aromas

Devem dar um sentimento de harmonia e não de sufocação. As janelas devem estar sempre abertas para que o ar seja sempre renovado e incensos e óleos aromáticos são sempre bem-vindos. Procure saber qual a finalidade de cada aroma antes de utilizá-los.

Sons

Além dos mensageiros dos ventos, há também as fontes cujo som dá uma sensação relaxante fenomenal. Na falta de uma fonte, utilize CDs com sons ambientes. Músicas clássicas, cantos gregorianos ou músicas celtas também são bem-vindas.

Plantas e flores

São excelentes para emanar o chi e são também bem-vindas em quadros e arranjos. Tenha sempre plantas em casa.

Cães

São, juntamente com os gatos, os guardiões de uma casa. Em alguns países, dão-lhe tanta importância que esperam para ver onde o cão vai se deitar em uma casa nova, antes de colocar a cama. Onde ele se deitar deverá ser o lugar da cama. Os cães atraem a alegria e fazem muito bem a um lar, que será sempre incompleto sem ele.

Gatos

Por sua predileção por energias negativas, os gatos acabaram associados às bruxas, mas isso é um equívoco. Eles apenas procuram energia estagnada para transformá-la. Por isso eles nos procuram quando estamos nervosos ou agitados e buscam locais quietos da casa. Assim eles transformam o sha em chi, equilibrando as energias.

Wicca, anjos, ortodoxos, liberais e um convite para uma festa

Olá Eddie! Tudo bem?

Estou escrevendo para dizer que o livro do Eliphas Lévi, Dogma e Ritual de Alta Magia, foi publicado em português sim. Eu comprei o meu em um sebo, da Editora Pensamento, mas em livrarias também podemos encontrar, além de uma edição mais recente lançada pela Editora Madras. Espero que isso possa ajudar aos estudantes da Arte que estejam procurando por este livro, que é bem bacana. Porém, ele não é wiccano, vale alertar.

Já que estou escrevendo, vou falar várias coisas que sempre quis te dizer a respeito dos seus livros wiccanos que estão à venda nas bancas! Posso?

Bom, em primeiro lugar, gostaria de dizer que é óbvio que você tem um conhecimento incrível sobre magia e bruxaria em geral. Seus livros são sempre uma ótima fonte de consulta. Mas... Eles não são wiccanos. Acredito que o título dos livros esteja totalmente equivocados, e acho que você mesma sabe disso, já que em diversas passagens você mesma diz “isto não é da wicca, mas eu sempre misturei os assuntos e prefiro acreditar no que é bom pra mim”, ou algo assim. Estou dizendo isso porque no Brasil existem diversas pessoas que estão realizando um trabalho muito bacana sobre a wicca, que é um tanto quanto... diferente da bruxaria geral ou mais tradicional. É a bruxaria moderna, e tem sim suas regras e tradições que devem ser respeitadas enquanto religião. Porém, acredito que cada um deva seguir o caminho que considerar mais correto p/ si próprio, livre de amarras, e acho que é o seu caso. O meu também. Mas não podemos chamar isso de wicca, porque wicca é uma coisa bem estabelecida, bem norteada, e não aceita assim tantas “liberdades”. Não estou dizendo que isto está certo ou está errado, estou apenas dizendo o que é um fato. Eu mesma não concordo com algumas “regras” wiccanas, mas nunca farei algo que não queira. Mas já conversei com grandes sacerdotes wiccanos que me orientaram bastante à respeito da religião, e ela é assim. Se não quiserem, simplesmente não se

intitulem wiccanos.

Eu pessoalmente sou fascinada pela magia em geral, mas gosto muito do cerimonial wiccano e da tradição celta da *witchcraft*, que originou a wicca. Por enquanto, a wicca é o meu caminho. Mas se um dia me disserem que “isto é assim e pronto” e eu não concordar, então concluirei que a wicca não é o meu caminho. Eu amo os Deuses antigos e a Deusa como minha Mãe, e estudo muito para um dia me tornar Sua sacerdotisa. Já dediquei minha vida à Ela, e é só o que me basta. Wicca ou não, seguirei um dos caminhos da Deusa.

Ah, e existe outra coisa que eu queria falar! É sobre os anjos! A wicca não reconhece os anjos porque eles são, originalmente, “mensageiros de Deus”, do Deus cristão. São católicos. E a wicca não é anti-católica, apenas não é católica. Segundo a wicca, a Deusa está em tudo, em todas as coisas, então não faz sentido termos “mensageiros” dos Deuses. Mas sei que sua crença é muito superior a isso, e por isso respeito. Mas... não é wicca.

De qualquer forma, sempre quis escrever pra você. Tenho quase todos os seus livrinhos de wicca e gosto da maneira como você escreve. Gosto do termo “salada mística” que você usa, porque é exatamente isso o que você faz e, apesar de alguns comentários que já li a seu respeito, isso não é uma coisa ruim. Você simplesmente não está presa a amarras, segue apenas seu coração e sua intuição, e acredito que isto seja uma das coisas que nos classifiquem como HUMANOS e, principalmente, como parte da natureza que nos envolve e da Deusa que tece a teia em que vivemos.

Bênçãos!

“Todos nós viemos da deusa e a Ela voltaremos”

Luazul

Oi, Luazul! Como vai? Obrigada pela dica do livro do Eliphaz Levi! Podem comprar, é bem legal!

Obrigada também pela tolerância a respeito da minha saladinha mística. Fico meio apavorada quando vejo a intolerância em um povo que já perdeu muito justamente pela intolerância alheia. Tenho visto wiccanos prontos a levar católicos para a fogueira, bradando os erros passados, com palavras de

ódio aos desiguais! Cruzes...

Bem, eu deixo claro em cada livro (e este não será diferente) que sigo a wicca como filosofia, não como religião. Ainda não encontrei uma religião com a qual eu concordasse totalmente. Quando eu chego em um restaurante, vejo o cardápio empolgada (adoro comer!). Às vezes me deparo com um prato que parece perfeito, mas ficaria melhor sem azeitonas (eu odeio azeitonas!), ou com batata frita ao invés de farofa, ou com salada de maionese ao invés de tomates, sei lá. Eu poderia pedir assim mesmo, pois o prato é assim, tá escrito ali. Mas eu sempre chamo o garçom com um sorriso e pergunto se ele pode fazer uma ou outra substituição. Por mais maluca que pareça a substituição, ele sempre me atende e eu sempre saio satisfeita por ter descoberto uma nova combinação. Esse hábito chato se alastra por tudo na minha vida. Eu acredito que nós temos obrigação de sermos felizes e completos aqui. Nos acostumamos em aceitar menos do que merecemos. Nos acostumamos a engolir as malditas azeitonas porque todo mundo faz isso (e porque, na maioria das vezes, está escrito). Por isso me decidi pela salada mística. Eu estudo, converso com meus anjos e eles nunca deixaram de falar comigo por eu estar estudando algo diferente.

A wicca tem uma filosofia linda! O amor incondicional a tudo a sua volta, o respeito ao planeta como um ser vivo, o reino das fadas e dos elementais, tudo é tão... mágico! É tão cativante que eu não pensei duas vezes antes de me identificar totalmente com ela! Tenho lido livros de wicca de outros autores que pensam como eu e admitem as misturas. Eu sei que muitos wiccanos ortodoxos não aceitam essas misturas, especialmente no que se refere aos anjos, mas eu não vejo motivo para ficarem irritados. A Alta Magia, a Magia Teúrgica e a Magia dos anjos é incrivelmente poderosa. Mas não possuem a filosofia bonita da wicca. Foi a primeira filosofia que me cativou por inteiro e seria uma perda não utilizá-la. Seria também uma grande perda deixar de lado todo o poder e a sabedoria das outras correntes de magia por não terem sido usadas pelos celtas...

Assim, eu peço que os wiccanos ortodoxos tenham paciência. A Deusa não se importa em dividir a atenção com os anjos ou com o Deus dos cristãos (a bem da verdade, eles parecem se dar muito bem!). Eu admiro você, Luazul, por não acreditar em tudo que lê. Mas eu aconselharia a

também não acreditar em tudo que ouve. Mesmo um sacerdote repleto de conhecimento pode se enganar de vez em quando. Afinal, somos todos apenas humanos. Eu também respeito os ortodoxos, assim como respeito todas as outras religiões, desde que tenham algo a acrescentar. Religião é para tornar você maior, não menor. É para libertar, não para prender. É para abrir os horizontes do seu conhecimento, não limitá-los.

E eu adoro a diferença! E agradeço a companhia de todos vocês, que ainda estão escolhendo seu caminho, que já escolheram ou que ainda estão pensando. Tem sido uma viagem muito mais rica com vocês do que seria sozinha. Luazul, você tem sido uma boa companhia! Assim como todos os católicos, evangélicos, espíritas e umbandistas de todas as linhas que têm me escrito nos últimos meses! Espero estar tornando tão agradável a viagem de vocês como vocês têm tornado a minha!

Como saber se você é um bruxo?

Oi Eddie, tudo bem? Estou conhecendo seu trabalho agora através da revista wicca nº12 sobre os elementais. Encontrei sua revista ao acaso numa banca e adorei! Estou até providenciando os números atrasados tanto da revista quanto de seus trabalhos anteriores. Tenho 28 anos e muita pouca informação e oportunidade de saber sobre o assunto. Moro na região do ABC e ainda não consegui saber de nenhum coven por aqui ou de alguma sacerdotisa que pudesse me iniciar na Arte. Gostaria que você me explicasse como posso saber se tenho o dom para seguir a arte e se pode me indicar leituras sobre o assunto. A Religião da Deusa é pouco divulgada e gostaria de conhecê-la melhor. É um assunto que me fascina. Você também dá cursos sobre o assunto?

Beijos e aguardo sua resposta.

Ah! Pode publicar meu *e-mail*, ok?

Alguém que esqueceu de assinar

tishadams@ig.com.br

Oi, Tishadams! Tenha paciência que o coven certo e as pessoas encantadas adequadas surgirão no seu caminho, é só ter um pouquinho de paciência. A Wicca é uma religião muito nova, é normal que haja ainda poucas pessoas e muita controvérsia. Quanto a saber se você tem a magia dentro de você, essa é uma outra história...

A magia dentro de você

Algumas pessoas impõe certas limitações a quem almeja ser um bruxo ou uma bruxa. Já ouvi pessoas dizendo que você deve vir de família de bruxos, ser iniciado por um mago de alta patente, ter ancestrais bruxos, fazer parte de uma confraria, receber um diploma atestando que você foi iniciado pelo Juquinha, ter um dom especial, vidência, mediunidade, etc. e etc... Não acredito em nada disso. A magia está dentro de cada um. A diferença é que alguns a despertam cedo, outros demoram um pouco mais. Mas ela está lá,

como um talento adormecido esperando para ser usado.

Então porque tanta gente vive impondo condições a quem quer seguir a magia? Porque magia é poder, gente! Conhecimento é poder. Há dois lados nisso. Um lado é o receio das pessoas usarem a magia indevidamente. Já imaginou se todos chegássemos num alto nível de poder? Algumas pessoas usariam seus poderes para coisas ruins. Por isso os celtas não deixaram nenhum conhecimento por escrito. Eles sabiam que o poder em mãos erradas poria muito a perder. Uma das principais teorias para o fim de Altântida foi o excesso de magia sendo usado para o poder. Magia é energia e você deve saber usá-la bem, ou pode causar tanto uma sobrecarga quanto uma súbita escassez num ambiente inteiro.

O outro motivo é, infelizmente, o mais comum. Algumas pessoas que descobrem a magia percebem como são especiais. Quando outra pessoa ameaça se tornar especial também, elas se sentem ameaçadas. Elas sabem, lá no íntimo, que seu conhecimento e poder será confrontado. É muito mais simples manter os outros sob controle, sonogando conhecimento. É confortável a posição de quem sabe tudo e nem todo mundo quer sair dessa posição.

Então, não se preocupe, você já tem a magia dentro de você, é uma questão de despertá-la. Agora, se você deseja saber o quanto o poder mágico está desperto em você, aí é outra história. Algumas pessoas já nascem com o dom desperto em um alto nível. Note que despertar a magia não tem nada a ver com aceitá-la como parte de sua vida ou não. Uma pessoa pode não gostar ou não acreditar na magia e ainda assim ter um manancial mágico desperto dentro de si. Cedo ou tarde ela terá que aprender a lidar com isso, pois a magia desperta e não utilizada tende a atrapalhar. Ou a adormecer de vez.

Exercícios místicos

Para saber como anda seu potencial mágico, experimente este exercício místico com o elemento ar.

Pegue um incenso de sua preferência e acenda-o em um local em que esteja sozinho. Respire profundamente com os olhos fechados. Sinta a energia mágica despertar em você e olhe para a fumaça do incenso e trave contato com ela (sinta-se parte dela). Se ela se dissipar rapidamente, você terá que trabalhar ainda um bocado. Se ela se elevar rapidamente em uma torre de fumaça branca, você tem o caminho livre para contatar as forças mágicas. Se ela se espiralar, você é um poço de magia, mas está um pouco descontrolado e terá que aprender rápido a controlar seu poder antes que ele o atrapalhe. Se a fumaça for branca, seu poder é puro, pode trabalhar para as forças do bem. Se a fumaça ficar escura, há entidades físicas ou etéreas interessadas em retirar você do caminho correto e corromper seu poder para usá-lo para fins negativos.

Se não sentiu nenhuma conexão com esse exercício, experimente fazer o mesmo com uma vela acesa. Sintonize com a chama e veja o comportamento dela. Outros exercícios que você pode fazer é olhar a bacia d'água com a Lua refletida e o pêndulo de cristal. Qualquer mínima reação, qualquer movimento é um sinal de poder em você.

Bruxos católicos?!

Olá Eddie! Meu nome é Flavia, tenho 17 anos e moro em Barretos (SP) Sou praticante de wicca há 7 meses. Estou te escrevendo porque estou com uma dúvida enorme. Eu sou uma fã do Paulo Coelho, já li todos os livros dele e eu o acho um mago muito fofo. Mas, durante um debate sobre religião com meus amigos, surgiu uma nuvem sobre minhas ideias. Pode, um mago, ser, ao mesmo tempo, católico e praticante de bruxaria? Porque, nos meus conceitos, bruxaria é uma coisa, catolicismo é outra! São duas religiões completamente diferentes!!! Não dá para imaginar um católico escrevendo livros sobre suas experiências na bruxaria! Eu li um artigo onde dizia que o Paulo Coelho não faz parte da wicca. Então, ele é um mago por *hobbie*? Por favor, Eddie, eu (e muita gente) gostaria que você desse sua opinião sobre essa bagunça. Minha outra dúvida é sobre os Sabbats e os Esbats. Eu comecei a ler sobre, mas deu um nó gigantesco na minha cabeça. Você poderia indicar-me algum livro sobre isso? Bem, vou ficando por aqui. Beijinhos de Fada para você,

Flavia B.

flavinha.b@bol.com.br

Oi, Flavinha! Tudo bem? Bem vamos tentar tirar essa nuvem da sua cabeça, OK? O fato do Paulo Coelho não ser um wiccano não significa que ele não seja um mago. Assim como existe uma penca de tipos de cristãos, existe uma penca de tipos de magos. A wicca, como religião, segue um tipo de magia da tradição celta, mas ela mesma não foi criada pelos celtas, já que o termo surgiu na década de 70 (e os celtas já tinham acabado a muito tempo e reencarnado como hippies no musical Hair). Eu mesma não sigo a linha purista da wicca. Sigo a filosofia da wicca e pratico e estudo outros tipos de correntes mágicas, como a Alta Magia, a Magia Teúrgica, a Magia dos Anjos e a Magia Cigana. Agora, você disse que não conhece um católico bruxo? Ninguém te apresentou o São Patrício e o São Cipriano?

São Patrício e São Cipriano

São apenas dois exemplos de bruxos que se converteram ao cristianismo e continuaram usando sua magia, mas agora em nome dos fracos e oprimidos. Dava uma série de televisão! Dois magos, batendo de frente contra o Mal, aprontando todas no plano astral! São Patrício converteu o pessoal da Irlanda, mas usava magia, só que agora em nome de Deus. Alguns remanescentes do povo irlandês guardam deste santo católico uma certa mágoa até hoje por causa disso. Já São Cipriano era pior que a Xena quando era má! Era o flagelo das nações, o carcará do olho amarelo, o cão chupando manga! O homem era poderoso e usava seus poderes em troca de dinheiro ou pra pegar alguma mocinha gostosinha que lhe interessasse. Em dado momento, São Cipriano foi tocado pela filosofia do Cristianismo e se convenceu de que o poder da magia branca era muito grande. Ele continuou praticando magia também e seus livros são poderosos compêndios de magia que nem todo mundo consegue ler. Basta pegá-lo para sentir suas vibrações e quando suas páginas se abrem, suas pálpebras começam a se fechar. O sono é um dos principais indicativos de que a pessoa não está pronta para determinada leitura.

Ainda temos Santa Brígida, uma poderosa bruxa que foi transformada em santa pela Igreja, e a crença dos rosa-cruzes de que Jesus teria sido criado em um lar essênio e treinado em todas as filosofias místicas antes dos seus 30 anos. O Vaticano está cheio de livros secretos que só sendo o Papa para ter acesso. Por que você acha que isso acontece? O que há de tão especial lá para ser tão guardado? Não devemos confundir a vontade de Deus com a vontade dos homens. O Catolicismo, assim como a wicca, o islamismo, o budismo e uma série de outras filosofias e religiões são muito bonitas e poderosas. O problema é quando homens entram na equação e fazem sua interpretação de acordo com os interesses do momento. Aí alguma coisa sempre se perde na tradução...

Sabats e Esbats

Os sabats e os esbats são os ciclos de nascimento e morte baseados nas estações do ano (sabats) e nas fases da Lua (esbats) e que os seguidores da Religião da Deusa consideram como datas de poder. Também chamados

“dias de poder”, essas datas são portais mágicos para entidades que podem se aproximar mais facilmente dos homens (e vice-versa). Imagine que nossa realidade é densa, como um gel. Nesses dias, é como se o gel virasse ar e ficasse mais fácil para seres de outros planos se aproximarem. Alguns wiccanos ortodoxos preferem seguir as datas tradicionais, ou seja, as mesmas que os celtas seguiam. Só que os celtas viviam na Europa, Hemisfério Norte, e se adotarmos essas mesmas datas aqui, vamos dar as boas-vindas para o inverno em pleno verão. Os livros em que pesquisei lançados aqui no Brasil foram escritos no Hemisfério Norte e eu tive que adaptar as datas para nosso Hemisfério. Alguns wiccanos também preferem usar palavras em Inglês. Eu até acho legal usar algumas palavras e invocações em outras línguas, mas o Inglês é *out*. Se quiser usar outra língua, escolha a que deu origem ao encantamento que você está fazendo (celta, latim, eslovênio...). Se não quiser, não precisa. Melhor pra Deusa que não precisa apertar a tecla SAP.

Os Esbats

Rituais de Lua Cheia

A cada 28 dias, wiccanos se reúnem para homenagear a Lua como símbolo da deusa. Seus ciclos relembram nosso tempo aqui na Terra e influenciam as marés, as colheitas, os ciclos femininos. A Lua Cheia confere poder à magia, que é realizada depois do ritual. Nem sempre pode-se realizar um ritual ao ar livre, mas nesse caso, recomenda-se que a Lua possa ser vista (por janelas abertas, por exemplo).

Os Sabats

Os *sabats* datam a passagem dos equinócios e solstícios, que variam a cada ano (assim, você encontrará datas ligeiramente diferentes em fontes diversas). A seguir, vamos conhecer os principais dias de poder do nosso calendário místico e que tipo de rituais devemos realizar.

Samhain – 30 de abril

É o Ano Novo Celta ou Noite dos Antepassados, o *Halloween* é o dia da abertura dos portais, quando o véu entre os mundos se ergue. É um bom momento para comunhão, pedidos e até comunicação com amigos que estejam do outro lado do véu.

Yule (Solstício de Inverno) – 21 de junho

Imbolc – 30 de julho

Ritual de purificação e felicidade, os wiccanos celebram a recuperação da Deusa depois do parto do Deus. É também chamado de Imbolg, Brigantia ou Candlemas.

Ostara ou Eostre (Equinócio da Primavera) – 22 de setembro

Período de despertar da Terra, enquanto o Sol aumenta seu calor e poder. É o primeiro dia da primavera.

Beltane – 31 de outubro

Período de fertilidade em que o Deus e a Deusa se unem para produzir a fartura na natureza.

Meio do Verão – 29 de janeiro

Ponto alto das forças criadas pela união do Deus e da Deusa (do Sol e da Terra). Shakespeare homenageou este dia e sua magia em uma de suas peças, *Sonhos de uma Noite de Verão*. Inclusive, muitos dos seus versos podem ser usados em encantamentos de amor.

Lughnasadh – Primeiro de fevereiro

Também conhecido como Lammas ou Lunasa, marca o início da colheita e o período de enfraquecimento do Deus. Em essência, é um ritual de graças pela colheita dos primeiros grãos e sementes.

Mabon (Equinócio de Outono) - 20 de março

Segunda colheita. O calor diminui e o Deus se prepara para morrer. Depois do Mabon, temos o Samhain, completando-se assim o ciclo dos rituais sazonais.

Rituais de esbats e sabats

É interessante que você se dedique a cada dia de poder. Quando eu digo que se dedique é reservar algum tempo para pensar no significado oculto desta fase do ciclo. Nossa vida é uma sucessão de ciclos e a magia ajuda a nos sincronizarmos com as forças cósmicas, que também seguem ciclos. Seguem alguns rituais já realizados por mim e capazes de aumentar a magia na vida de todos que deles participam. Esteja sempre à vontade para efetuar uma ou outra substituição. Na dúvida, consulte o Herbarium para as ervas e peça a ajuda do pêndulo nas outras substituições.

Um ritual de Lua Cheia (Esbat)

Você vai precisar de:

Uma taça de leite

Um bolo (branco) redondo, simbolizando a Lua

Flores brancas

Cristais (quartzo branco ou pedras da Lua)

Vela branca

Incenso

Em uma noite de Lua Cheia, faça um círculo de pedras, caminhando no sentido horário, enquanto entoa um cântico.

Minha deusa celestial, minha amiga Lua, minha irmã e companheira, eu celebro tua presença.

Acenda a vela branca e o incenso.

Que a deusa esteja presente em minha alma. Assim como esta chama se acende, que meu coração se acenda com tua presença.

Erga seus braços e contemple a Lua. Visualize a luz de prata derramando-se sobre você. Este é um ritual de contemplação. Não há necessidade de muitas palavras.

Eu agradeço, minha deusa e peço que abençoe este alimento para que minha vida cresça em todos os sentidos, como cresce esta Lua que agora me ilumina.

Erga o leite e a bandeja de bolo à Lua. Veja a luz de prata cobrindo os alimentos. Recoloque os alimentos no altar e faça alguns minutos de meditação, pensando nas coisas que você deseja realizar. Então, coma o bolo e beba o leite. Se houverem mais pessoas presentes, elas também devem ser servidas. Pode haver música e dança para celebrar a ligação com a deusa. O bolo continuará encantado, podendo inclusive ser guardado e consumido depois. É um ritual simples, mas de excelentes efeitos, pois ajuda a conectar com as energias da Lua.

Samhain – Ritual da Noite dos Antepassados

Você pode realizar este ritual só ou em companhia de outros magos e bruxas.

Você vai precisar de:

Um pedaço bonito de pão num prato branco

Um pouco de açúcar num pires branco

Sal grosso

Um cálice de vinho tinto

Um cálice de água

Quatro velas para os elementos

Quatro pedras ou cristais

Incenso

Uma vela branca
Uma vela vermelha
Duas velas pretas
Uma vela amarela
Uma vela verde
Castiçais (ou pires brancos, se não tiver).
Seu material mágico, se tiver (caldeirão, espada, athame, vara etc...)

Atenção: o material que não for mencionado durante o ritual deve permanecer no altar. Neste dia, você pode realizar outras magias depois do ritual, especialmente de adivinhação e visualização.

Faça o círculo das pedras ensinado neste livro. Apesar do círculo mágico ser geralmente opcional, neste ritual é bastante aconselhável que o utilize. Nessa noite, os portais entre os mundos estão abertos e você deve limitar a entrada de seres não convidados no seu ambiente de operação.

Feito o círculo, inicie o ritual. As velas dos elementos já estão acesas, assim como o incenso. Diante de você, no seu altar (ou num pano no chão, caso não tenha) está seu material mágico. A arrumação fica a seu critério, mas as velas têm sua posição específica, a saber:

A vela **branca**, a **vermelha** e uma das **negras** estarão do lado *esquerdo* do altar.

As vela **verde**, a **amarela** e a outra **negra** estarão do lado *direito*.

Vire-se para as três velas do lado esquerdo do altar e diga:

Grande Deusa em sua tríplice forma, eu vos saúdo e honro teus três aspectos:

Acendendo a vela branca, diga:

Deusa da juventude, donzela e virgem, nascimento e alvorecer, semente plantada e início de tudo.

Acendendo a vela vermelha, diga:

Grande Mãe, senhora da abundância e da fartura, da fertilidade, do conhecimento e do amor incondicional.

Acendendo a vela negra, diga:

Sombria Idosa, fim dos ciclos para o começo de outros, sábia deusa da noite, da morte e do renascimento, da sabedoria do tempo.

Mostre suas mãos abertas e erga-as na direção das velas, dizendo:

Eu aceito e acolho a deusa em todas as suas formas.

Agora, volte-se para o lado direito do altar e diga:

Acendo as três velas para o deus triplo, senhor das muitas faces.

Acenda a vela amarela, dizendo:

Rei Sol dourado e brilhante, deus da abundância e do sucesso.

Acenda a vela verde, dizendo:

Senhor dos bosques e do verde, das florestas e dos animais, da fertilidade e do crescimento.

Acenda a vela negra, dizendo:

Deus do submundo, da proteção e do descanso.

Erga suas mãos espalmadas:

Eu saúdo e acolho o deus em todas as suas formas.

Erga seus braços para o altar e diga alto:

Que caiam os véus, que se abram os portais. Aqueles que trazem a luz

em si, que me desejam apenas o bem, que trazem a bondade como coração, que sejam bem vindos ao meu círculo mágico. Eu os convido a partilhar comigo este pão sagrado e este vinho.

Coloque o prato com pão sobre seu pantáculo (pode ser o pentagrama, ou outro símbolo mágico que você tenha adotado.) Se você não tiver um pantáculo, basta colocar o pão no altar, entre os dois grupos de velas.

Peço à deusa e ao deus que abençoem este alimento, que o purifiquem e o tornem sagrado.

Faça alguns minutos de meditação, pensando em tudo o que você deseja de bom para você e os seus. Justiça, fartura, trabalho, saúde, energia, amor, pense em tudo.

Erga o prato com as duas mãos acima da sua cabeça, em direção ao céu e diga:

Que os anjos, fadas e espíritos amigos estejam comigo e aceitem meu convite para esta comunhão.

Você pode invocar os nomes específicos das deidades aqui aqui. Eu trabalho com os anjos, então chamo-os pelos nomes. Todos os rituais deste livro referem-se ao deus e à deusa, mas você pode lhes dar os nomes que sua linha indicar, sem o menor problema.

Coloque o prato de volta no altar, mas fora do centro. Pegue o pratinho com açúcar e coloque-o sobre o pantáculo (ou no centro do altar). Faça uma meditação de alguns minutos enquanto a energia mágica impregna o ambiente.

Atenção: nesse caso, você pode utilizar sal, mas o pão deve ser salgado também. O sal tem a propriedade de atrair as forças mágicas para si e age também como agente purificador, enquanto que o açúcar tem a propriedade de “adoçar” sua vida. Também já percebi que o gosto pelo sal ou pelo açúcar varia de pessoa pra pessoa. No meu caso, prefiro usar açúcar, cujos efeitos mágicos são notórios em minha vida. Um efeito colateral

interessante é a intensidade com que este elemento atrai crianças e espíritos infantis. Neste ritual, o uso do sal ou açúcar fica a seu critério.

Erga o pratinho acima da sua cabeça e diga:

Peço à deusa e ao deus que abençoem este alimento, que o purifiquem e o tornem sagrado.

Com a mão dominante, espalhe o açúcar sobre o pão, mentalizando coisas doces na sua vida.

Pegue o cálice de vinho. Coloque-o sobre o pantáculo ou no altar, faça uma meditação de alguns minutos. Então erga-o acima de sua cabeça e diga:

Peço à deusa e ao deus que abençoem este alimento, que o purifiquem e o tornem sagrado.

Feito isso, agradeça tudo de bom que seus amigos invisíveis têm feito por você e peça-lhes que o acompanhem nesta humilde refeição, trazendo muita alegria, fartura, saúde e amizades neste ano que se inicia. Retire um pedacinho do pão e coma-o. Tome um pouco do vinho. É a hora de servir os outros magos e bruxas. Se houver convidados não iniciados, eles também são servidos, normalmente.

Variações

Agora vamos às variações de como encerrar este ritual. Eu costumo sentar-me, colocar boa música celta e conversar alegremente com meus amigos convidados do outro mundo. Pra isso, eu sirvo um pedaço de pão e uma outra taça de vinho que ficarão no altar durante vários dias. O vinho tomado, assim como o pão, é sagrado e muito poderoso. A energia é claramente sentida no local. Quando terminar, agradeça e encerre as operações mágicas da mesma forma como encerra o círculo do poder. Alimentos que podem ser servidos neste ritual incluem pratos à base de abóbora, gengibre, milho, castanhas, nabos, beterrabas, vinhos, cidras, sucis,

carne, tofu (se for vegetariano), bolos e doces.

Outra forma de terminar o ritual é de uma forma mais cerimonial. Vire-se para as velas da direita e diga:

Este ciclo terminou, a roda girou, agradeço à deusa seu amor e sua paciência que me acompanharam ao longo deste ano.

Vire-se para as velas da esquerda:

Este ciclo terminou, mais um ano se passou. Agradeço ao deus que me defendeu com sua espada dos que me quiseram mal.

Toque com sua varinha no pantáculo ou no altar. Erga-a e mentalize o que deseja atrair para sua vida neste ano. Terminada a mentalização, diga:

Meu Deus e minha Deusa, mostrem-me o caminho, guiem-me e protejam-me, cubram-me com teu amor e que eu seja merecedor de sua bondade. Eu agradeço a todos que aqui estiveram e me ajudaram a concluir este ritual.

Encerre o ritual e desfaça o círculo.

Você pode deixar o que sobrou do pão e do vinho no altar e depois deixar num lugar verde. Caso não tenha um altar onde possa fazer isso, deite o alimento num local verde.

Ritual para o Solstício de Inverno

Você vai precisar de:

Os elementos do Círculo do Poder
Folhas secas de louro e alecrim
Plantas como pinho, zimbro e cedro
Caldeirão

Uma vela vermelha
Comidas para o banquete

Faça o círculo do poder. Você pode fazer o círculo com folhas secas de qualquer árvore. Invoque o Deus e a Deusa. O caldeirão deve ficar no altar. Se ele for muito grande, pode ficar diante do altar. Em rituais externos, providencie uma fogueira que deve ficar abaixo do caldeirão.

*O mundo está em sono
A vida está silenciosa
O vento está frio
Mas meu coração está tranqüilo.*

Acenda a vela vermelha dentro do caldeirão.

Quem traz a Deusa e o Deus dentro de si jamais sofre o frio da ausência de amor.

Observe o fogo dentro do caldeirão.

Acendo este fogo em teu louvor, minha Mãe. Fazes do frio, nascer o calor. Da morte, nascer a vida. De ti, nasce o Deus Sol. A luz está vindo! A luz sempre retorna!

Gire no sentido horário ao redor do caldeirão e do altar, levando seu incensório e dizendo repetidamente.

A roda gira, o poder queima.

Pare diante do caldeirão e observe o fogo. Medite sobre as forças que dormem durante o inverno, no mundo e em você mesmo. Veja o nascimento como uma continuação e não como um começo. Jogue então as folhas secas de louro e alecrim dentro do caldeirão. Entoe cânticos.

*Que a luz retorne!
Que o calor nos aqueça!
Que a vida triunfe!*

*Que o bem seja eterno!
O Deus Sol retornou!*

Tabalhos de magia simples podem ser feitos então. O banquete pode ser servido. Se estiver sozinho, sente-se e compartilhe com as divindades presentes o banquete. Se for um coven ou possuir convidados, todos devem se servir. Os alimentos servidos durante o Yule são tradicionalmente estes: frutas como pêras e maçãs, bolos de castanha embebidos em cidra, carne de porco, wassail, chás de hibisco ou gengibre.

Ritual para o Imbolc

Você vai precisar de:

Athame
2 velas laranjas e 1 vermelha
Óleo de canela
Uma taça de leite
Incenso de louro

Trace um círculo com seu athame e invoque a presença do Deus e da Deusa. Unte as velas com o óleo de canela. Acenda o incenso e as três velas, que devem formar um triângulo.

Pegue a vela vermelha e caminhe com ela dentro do círculo em sentido horário, dizendo:

O inverno chega, o Deus está pra nascer, a criação toma vida e forma através da Deusa e seu poder.

Recoloque a vela no altar.

Eu lhe dou boas vindas, Deus da Criação! Que o seu nascer traga sempre alegrias de toda sorte!

Pode-se praticar trabalhos de magia agora, especialmente de vidência.

Depois disso, desfaça o círculo. Deixe o leite no altar. Depois de sete dias, deite-o por terra.

Para servir um banquete depois do ritual, sirva pratos com leite e pratos brancos. Pratos à base de creme azedo também fazem parte da tradição. Comidas bem temperadas e codimentadas em honra ao Sol também são servidas, então pode abusar de pimenta, *curry*, cebolas, cebolinha e alho poró. Sirva também pratos com passas e vinho forte.

Ritual da Primavera

Você vai precisar de:

Flores de todos os tipos e cores

Caldeirão

Água da fonte (mineral)

Velas coloridas (3, 5, 7 ou 9)

Mel

Incenso de rosas ou jasmim

Faça o círculo do poder. Invoque a Deusa e o Deus. Caminhe dentro do círculo no sentido horário espalhando pétalas de flores ao redor, fazendo a marcação do círculo, enquanto diz:

O frio se despede, os ventos são perfumados, o Sol ilumina as flores, o mundo está em flor. Eu vos saúdo, deuses da primavera!

Pare diante do altar e erga o mel.

Que as flores venham! Que venham os pássaros! Que venha a primavera! Que tudo seja doce e florido, pois o tempo de frio partiu.

Recoloque o mel sobre o altar. Passe o mel nos seus lábios. Agora, medite sobre o passar das estações e deixe-se tocar pela magia das flores. É o momento de realizar alguma operação mágica, se assim desejar. Este período é indicado para magias que trabalham com ervas. Pode encantar florais, se assim desejar, pois ficarão muito mais poderosos. Dance se sentir vontade e

quando parar, agradeça às entidades que participaram com você e desfaça o círculo.

Nesse momento, você pode servir o banquete. Deve haver alegria no ar, música e muitas flores. Os alimentos podem possuir a forma de flores, tudo deve ser colorido. Faz parte da tradição servir alimentos à base de sementes de girassol e de abóbora (frite com sal! Fica uma delícia!) e gergelim, assim como brotos, verduras e pratos com flores.

Ritual de Beltane

Este é um ritual que pede a presença de uma árvore. Caso não possa realizar o ritual perto de uma, traga para dentro do círculo uma árvore dentro de um vaso. Você precisará criar pequenas oferendas para pendurar na árvore. Pode ser saquinhos com flores perfumadas, guirlandas, colares de contas, mas algo que você tenha feito.

Você precisará de:

Material para o círculo do poder

Uma árvore

As oferendas citadas

Faça o círculo do poder. Invoque a Deusa e o Deus. Diante da árvore, vá colocando as oferendas em seus galhos, enfeitando árvore enquanto diz:

Eu celebro a alegria da renovação!

Antigos povos, meus ancestrais!

Estejam comigo em alegria!

A vida cobrirá a terra!

De momentos felizes se enche meu coração!

Terminado o trabalho com a árvore, você pode realizar alguma magia (é um bom momento para poções). Celebre o banquete e desfaça o círculo.

Sirva no banquete alimentos que derivam do leite. Cremes, bolo de

aveia e sorvete de baunilha também são bem-vindos.

Ritual do Meio do Verão

Você precisará de:

Um pedaço de pano vermelho

Ervas diversas (veja adiante)

Linha vermelha

Seu caldeirão e seu bastão

Uma vela vermelha (se estiver ao ar livre, pode ser uma pequena fogueira)

Incenso

Você precisará confeccionar com as próprias mãos um sachê de pano vermelho com ervas aromáticas (lavanda, camomila, erva-de-são-joão, catinga-de-mulata ou verbena). Enquanto constrói o sachê, mentalize os problemas que o afligem, seja lá o que for. Feche o saquinho amarrando-o com linha vermelha. Deixe no altar até o momento do ritual.

Arrume o altar, acenda a vela vermelha e o incenso e trace o círculo mágico. Invoque a Deusa e o Deus. De pé diante do altar, erga o bastão e diga:

Eu celebro o auge do verão através da magia.

*Que a natureza vibre com o poder do Deus
e da Deusa!*

A Terra se banha com vida e calor!

É o momento da purificação.

Deus Sol, queime o que não me serve mais!

*Que sua energia destrua o que atrapalha
este teu filho!*

*E que a Deusa transforme esta energia
em coisa útil!*

Purifique-me!

Com o bastão apoiado no altar, apanhe o sachê e queime-o na vela vermelha (ou na fogueira). Quando estiver queimando, atire-o no caldeirão e diga:

*Em nome do Deus e da Deusa, eu os elimino!
Eu os elimino em nome do fogo, do Sol, da Lua e das Estrelas!
Eu os elimino em nome de tudo o que é sagrado!
Eu os elimino pelo poder da luz!
Eu os elimino pelos poderes da Terra, do Ar, da Água e do Fogo!
Que seja feita a minha vontade se a Deusa e o Deus assim permitirem.*

Visualize as coisas que você deseja eliminar sendo queimados. Diga:

*Ó, Deusa e Deus, gloriosos e cheios de graça!
Encham minha vida de harmonia e equilíbrio!
Que os problemas e obstáculos sejam removidos!
Que eu possa comungar com as energias mágicas que habitam esta noite sagrada!
Eu agradeço!*

Sinta os poderes deste momento mágico passando por você. Você pode vir a sofrer um calafrio ou um calor súbito. Não se assuste. As energias mágicas transitam por você.

Se desejar, pode efetuar alguma magia agora. Celebre o banquete e desfaça o círculo.

Tradicionalmente, frutas frescas e sucos são os pratos servidos no Meio do Verão. Como fez um ritual de purificação, você e todos os participantes enfrentarão situações interessantes nos dias seguintes. Um pequeno mal estar, uma briga, ou algo que não pareça exatamente positivo esconde a raiz do seu problema. Quando pedimos aos deuses para nos livrar de determinadas coisas negativas, eles atendem removendo o que causa aquilo. Uma pessoa pode estar prejudicando você, o seu emprego pode estar lhe fazendo mal sem que você saiba, algo em seu corpo tem que sair, esse tipo de coisa. Apenas não entre em pânico e confie na sabedoria divina.

Ritual de Outono

Você vai precisar de:

Material do círculo do poder
Cones decorativos
Ramos de carvalho, cipreste ou/e pinho
Espigas de milho
Ramos de trigo
Frutas diversas
Uma cesta com folhas secas diversas

Acenda as velas e o incenso e forme o círculo. Invoque a Deusa e o Deus. De pé, diante do altar, erga a cesta com as folhas secas e espalhe-as lentamente dentro do círculo, enquanto diz:

*O manto da Deusa recai sobre a Terra.
As folhas caem como a noite.
Eu me despeço do Deus que termina seu ciclo,
Deixando a Terra para os braços da Deusa.
As folhas caem, as sementes caem,
Os frutos amadurecem,
Mas nada termina.
Tudo continua, nada é extinto.
Permita-me a sabedoria e serenidade,
Que possuem todas as bruxas e bruxos sábios.
Os dias se equilibram, a vida continua.*

Coloque a cesta de volta no altar, dizendo:

*Ó, Deusa da fertilidade! Eu plantei! Eu colhi!
Meus atos, positivos ou negativos, deram
seus frutos!
Permita-me plantar boas sementes!
Dai-me a coragem de plantar sementes de Luz!
Ensina-me a ser sábio!*

*Quero iluminar os lugares por onde eu passar,
Como teu legítimo filho.*

Se desejar, faça trabalhos de magia agora. Celebre o banquete e desfaça o círculo.

Os alimentos de Mabon são tradicionalmente as sobras da segunda colheita. Pães de milho, grãos, frutos e vegetais, feijões e abóbora cozida são indicados.

Conclusão

Pois é, gente! Acabou! No próximo número, voltaremos a falar de encantamentos, feitiços, poções e rituais. Espero que tenham gostado do bate-papo e que possamos sempre ter um espaço e um momento para trocar ideias. Agradeço todas as cartinhas, incensos, sabonetes e lembrancinhas que tenho recebido de leitores de todo o país. Agradeço também o carinho que tenho encontrado nos leitores que me encontram por acaso, nos eventos de anime, na banca de jornal, na padaria ou no cinema. É incrível como eu já reconheço um iniciado de longe! É mais incrível ainda que tanta gente me reconheça na rua (no dia a dia, sou muito mais descabelada que as fotos dos livros).

Saibam que penso em vocês todas as noites, agradeço por serem meus companheiros de estrada e espero que estejam se divertindo com minha companhia. Acredito que esse despertar mágico não aconteceu à toa e que todos nós teremos uma participação importante neste mundo através da magia. Até lá, fazemos o que podemos: aprendemos, vivemos e nos divertimos, porque a vida é um presente magnífico que nos foi dado e devemos aproveitar CADA MINUTO que pudermos. Então, dê valor a cada momento: aproveite a companhia das pessoas, sinta o Sol, a Lua, sinta o prazer de ser útil, de sentir o suor no seu rosto por estar trabalhando, de sentir que está aprendendo alguma coisa, aproveite o riso, a piada, a história bem contada, um bom prato, um doce que não é diet e uma boa noite de sono. Aproveite tudo! Não perca nada! Se o ônibus engarrafou, saque um livro e use esse tempo! Se a fila está longa, converse com quem estiver perto. Viva as experiências e esteja pronto para aprender sempre. Isso é parte fundamental da magia e é o que tornará sua bagagem rica ao sair deste vida e mais rica ainda ao chegar na outra. Um bater de asas pra você e até mês que vem!

Eddie Van Feu

Bibliografia

- Rituais Celtas, de Andy Baggott, Editora Madras
- Feng Shui Básico, de Victor L. Dy
- O Impossível Acontece, de Peter Brooksmith, Círculo do Livro